Anno VII — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 9 de Novembro de 1917 — N. 2.120

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,6; minima, 22,2

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 13 1/32 a 12 31/32. Café, 6$600 a 6$700.

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 28$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção. Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................ 26$000
Por semestre.................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O PROJECTO DO SITIO NO SENADO

As modificações que lhe fizeram

O Sr. Ruy Barbosa discursa

Ao meio dia, na bibliotheca do Senado, reuniram-se as commissões de diplomacia e constituição e legislação e justiça para darem a ultima de mão no parecer sobre o sitio. As discussões não se alargaram muito, porque quasi tudo estava prèviamente, mais ou menos, combinado. O Sr. Leopoldo de Bulhões fez algumas objecções, perguntando ás commissões si, durante o sitio, as immunidades parlamentares estavam suspensas. As commissões responde-

ram que não; o Sr. Bulhões insistiu, querendo que essa declaração ficasse clara. Tambem as commissões affirmaram não ser necessario, visto ser isso cousa clara e indiscutivel.

As commissões apresentaram ao projecto da Camara cinco emendas, que são:

Ao artigo 1º, que ficou formulado em fórma de autorisação, tendo em vista principalmente, o commercio de importação e exportação. O artigo 1º, que decreta o sitio, foi mantido e passou a ser o 1º do projecto, ficando, por elle, o governo autorisado a prorogar a medida. O artigo 2º, letra D, não foi approvado, na parte que supprime a propriedade industrial. Foi mantida sómente a parte que suspende o seu uso e gozo durante o estado de guerra. Foi supprimida a letra E desse artigo. A letra F foi modificada, para tornar certo que as relações commerciaes, dentro do paiz, são permittidas, quando não prejudiquem a ordem e a segurança publicas. Na letra G, declarou-se que se suspende a prescripção dos direitos emquanto estiver suspensa a faculdade do inimigo estar em juizo. A letra I foi supprimida.

O artigo 3º ficou modificado para autorisar-se o governo a rescindir todas as concessões de terras publicas, entrando em accordo com os Estados, respondendo pelas indemnisações que, porventura, forem devidas e respeitados os direitos de cada colono já effectivamente localisado. Declarou-se, no artigo 10, que continúa em vigor a lei que autorisou o governo a declarar o estado de guerra.

O artigo 13 modificou-se, determinando que a lei entre em vigor desde já.

O parecer foi logo mandado á mesa para immediata discussão em plenario.

Presidencia Urbano Santos. Estão presentes quarenta e dous senadores. O Sr. Alencar Guimarães, servindo de secretario, lê o parecer das commissões reunidas sobre a proposição da Camara, autorisando o governo a declarar o estado de sitio.

O parecer é longo e offerece emendas, que acima publicamos.

Foi lido ainda um parecer da commissão de finanças, concordando plenamente com o parecer das outras commissões, na parte referente a operações de credito. O Sr. Mendes de Almeida requereu urgencia para a discussão do parecer sobre o estado de sitio, o que, por unanimidade, foi concedido. Assim é annunciada a discussão.

Obteve a palavra o Sr. Antonio Azeredo, que se declarou obrigado a falar, para dar explicações sobre os motivos da demora do Senado em resolver sobre a proposição da Camara estabelecendo o sitio. Alguns senadores não concordavam com todos os dispositivos da proposição e, de accordo com as suas consciencias liberaes, tiveram que estudar o assumpto, discutil-o e resolver o que melhor lhes parecia, disse o Sr. Azeredo.

Declarou ainda o vice-presidente do Senado que o chefe da nação quer o sitio e o julga necessario neste momento.

Foi dada em seguida a palavra ao Sr. Ruy Barbosa.

Daria tudo por não falar hoje, começou S. Ex. Levantou-se da cama para ter a honra de dirigir-se ao Senado. Poucas vezes terá ido á tribuna com maior constrangimento.

Desejoso de contribuir para o bom exito da attitude assumida pelo governo, sente-se magoado profundamente de ver a facilidade com que é despresada a sua collaboração, despresando-se a sua contribuição, como si o orador fosse o menos competente, o menos digno de tratar de assumptos de tal magnitude.

Declara que dá o seu illimitado apoio ás medidas pedidas pelo governo; sente, porém, o prazer de estender o seu apoio á medida addicional surgida na Camara e apoiada pelo Senado.

Parecia-lhe conveniente que as medidas propriamente de guerra constituissem um projecto e que o sitio constituisse outro.

Haveria ahi uma grande vantagem para o orador, que não teria de fazer restricções ao seu voto, conservando a sua liberdade antiga de divergir do sitio.

Não tem outros intuitos sinão os de cooperar com o governo pela sua bella fortuna de querer a honra do paiz e de repulsa ás pretenções estrangeiras de conquista do Brasil.

Para que se obriga o orador a negar ao governo o que elle pede como medida necessaria á segurança do Brasil na guerra, que elle prégou e para cuja situação tanto contribuiu? Por que não se teve uma pequena delicadeza para com o velho republicano, convidando-o para uma palestra previa entre amigos do mesmo regimen?

Sempre foi conhecida a sua opinião contra a medida do sitio, que tem sido a eterna exploração. Tudo o que por ahi sobre a materia (por que não dizel-o?) é obra do orador. Nos primeiros momentos da Republica, começou a lutar contra os abusos que principiaram a ruir essa instituição delicada. Lutou na imprensa, na tribuna judiciaria, no Senado. Foi vencido, esmagado nas primeiras tentativas; mas teve o prazer de ver depois as suas idéas abraçadas pelos tribunaes e pela opinião publica.

Conta que as suas idéas sobre o sitio foram sempre as mesmas. Nunca negou o seu apoio a essa medida, quando ella fosse indispensavel á manutenção da ordem, como sempre a combateu nos momentos em que, pedida pelo executivo, se apresentava como perigosa. Faz a esse respeito longas e interessantes considerações. Diz em seguida que a mensagem presidencial não solicitou o estado de sitio. Foi a Camara quem o offereceu ao chefe do Estado e o "leader" da maioria daquella casa do Congresso, em nome do presidente da Republica, declarou solemnemente que a medida offerecida seria aceita. Ataca as instituições dos "leaders" no nosso regimen, considerando-os como uma desgraça, uma perdição e uma ruina do espirito republicanos. "Leaders" do governo sob o regimen presidencialista, não os conhece.

Tem-se affirmado que o estado de sitio nasce naturalmente do estado de guerra. Nós fizemos a guerra do Paraguay, durante cinco annos, e nunca tivemos necessidade dessa medida. A guerra póde ser estado permanente internacional. Uma luta pode começar e terminar sem que se conheça o estado de sitio. Como se póde, portanto, fazer semelhante affirmação? Refere-se á Europa actual. A França declarou o estado de sitio logo ao estalar a guerra. Mas ahi a questão era outra. A França estava invadida, ameaçada, e o sitio não se tornava mais do que uma medida creada para auxiliar a acção militar.

A França, porém, reconheceu que se tornava impossivel a realisação de eleições para senadores, deputados, conselhos municipaes. Por isso decretou a suspensão de eleições e alistamentos eleitoraes durante o tempo que durasse o sitio. Entre nós, que se fará?

Pede ao Senado indulgencia. Que lhe perdoem a rabugice. Mas o orador não tem nenhum goso, nenhum prazer em tratar de excessos da natureza do de que se occupa.

Resta-lhe o consolo de semear para o futuro. Ha quem plante a couve como ha quem plante o carvalho. Quem planta a couve pode gosal-a; quem planta o carvalho nunca descansará á sua sombra. O orador planta o carvalho e dá graças a Deus por não plantar a couve... (Risos).

Voltando ao assumpto, compara a situação da França com a do Brasil. A França está invadida, occupada pelo inimigo e tem necessidade de chamar ás armas todos os homens validos do paiz. Foi decretado o sitio para todo o territorio nacional. Trinta dias depois, o sitio era levantado na Argelia, porque o governo verificou que elle ali não era necessario, por estar longe da luta. A Argelia tem sorte mais feliz que o Brasil, para o qual se quer o sitio em todos os Estados. Aqui não ha territorio invadido, não ha mobilisação e declara-se que o nosso concurso aos alliados será todo moral. Pois entramos na guerra com o sitio, pouco nos importando que entre o Brasil e o theatro da guerra haja a distancia do oceano.

Por que o sitio? Para lutar contra elementos de desordem, em certas camadas sociaes? Si o grão de expansão desses elementos é real a razão seria decisiva.

Mas, por que não veiu o governo fazer essas declarações ao Congresso? Si esse perigo existisse o presidente da Republica immediatamente communicaria ás duas Camaras o seu temor por elles, zeloso como é pelo seu nome. Si isso não fez, é porque não crê na existencia dessa gravidade, que chegou ao Congresso não pela boca do chefe da nação. O governo confia na nação e sabe que ella não fugirá aos nossos compromissos no estrangeiro.

Que é o sitio? Uns comprehendem-n'o como a suspensão total de todas as garantias. Já se disse, mesmo no Senado, que era o eclipse das garantias constitucionaes. Ha quem o chame de dictadura. Entretanto, nada disso é. E' apenas a suspensão das garantias constitucionaes constantes do artigo 80 da lei basica da Republica. Essa duvida, essa falsa idéa do sitio, resultam do abuso de que delle têm feito os governos.

A nossa situação é a de guerra com a Allemanha; mas sem lá irmos e sem que ella venha cá. Podia, portanto, a nossa vida interna continuar no seu desenvolvimento habitual.

Não se allega a imminencia de invasão estrangeira, nem a de insurreição. Ainda não estamos em sitio e já se fala em governador militar para a cidade.

O Sr. João Luiz apartea, affirmando não ser exacta essa noticia. O Sr. Ruy continua. Quem teria insinuado na cabeça dos nossos jornalistas, sonho tão absurdo, idéa tão estravagante? Especifica que, concedendo o sitio, o Congresso só concede ao governo o que lhe confere a lei.

(Continua em outra pagina)

A nobre e cordial attitude do Uruguay

A resposta do governo oriental á communicação brasileira

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma do ministro do Brasil em Montevidéo:

"Transmitto texto integral da nota deste governo respondendo communicação do estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha: "Sr. ministro — Tengo el agrado de

O Sr. Balthazar Brum, ministro do Exterior do Uruguay, e futuro presidente da Republica Oriental

acusar recibo de la nota de 29 de octubre ultimo, por la qual V. Ex. me comunica que su gobierno, autorisado por el Congreso, decretó el reconocimiento y la proclamación del estado de guerra com Alemania, impuesto por la atitud de dicha potencia, atentando contra la soberania, los bienes y los interesses del Brasil. La conducta del gobierno imperial aleman, caracterisada por un profundo desprecio hacia los derechos de todos los paises que non son sus aliados, fué severamente condenada por el Uruguay, que oportunamente declaró que no podia mantener relaciones comerciales y diplomaticas con un gobierno que ha erigido en sistema la violencia y el desprecio de los derechos de los paises neutrales. Non nos sorprenden, pues, los nuevos atentados que contra el Brasil acaba de cometer los submarinos alemanes, todo lo cual justifica plenamente la resolución del gobierno de V. Ex., de que me informa la nota que tengo el honor de contestar. Queira dignarse V. Ex. expresar a la nación y gobierno brasileños los sentimientos de leal y afectuosa amistad del pueblo y de los poderes uruguayos, sus votos por el triunfo de la nobre causa que el Brasil entra a defender con todo el entusiasmo y la entereza que le caracterisan. Aprovecho esta ocasion para manifestar a V. Ex. que el gobierno uruguayo, consecuente con la declaración hecha en el decreto de 18 de junio ultimo, no considerará el Brasil como beligerante, dejando de aplicar con respecto a el cualquier disposición relacionada con la neutralidad. Reitero a V. Ex. las seguridades de mi alta consideración. (A.) — *Baltasar Brum.*"

Uma linha de navegação entre Portugal e a Guiné

LISBOA, 9 (A. A.) — O governador da Guiné enviou ao governo uma proposta para o estabelecimento de uma linha de navegação entre Lisboa e a Guiné.

O novo secretario do chanceller uruguayo

MONTEVIDEO 9 (A. A.) — Foi nomeado secretario do ministro das Relações Exteriores, o Dr. Edmundo Castillo.

Formemos linhas de tiro!

Mais tres Estados que adherem á idéa

O Sr. ministro das Relações Exteriores recebeu os seguintes telegrammas:

"BELLO HORIZONTE, 8 — De posse do telegramma circular n. 10, e sciente de tudo que V. Ex. me refere, solicitei do commando da região militar uma relação das linhas de tiro já existentes no Estado, para poder promover a creação de outras nos municipios que ainda não formaram e fazel-as instruir por graduados da Força Publica, de accordo com os desejos expressos por V. Ex. Attenciosas saudações. — Delfim Moreira".

"THEREZINA, 8 — Sciente dos termos da mensagem que o Sr. presidente da Republica dirigiu ao Congresso Nacional, reclamando medidas extraordinarias tendentes a restringir representação commercial, bancaria, industrial e iniciativa colonisadoras da Allemanha, em nosso paiz, tenho a honra de manifestar a minha solidariedade e do povo piauhyense ao governo da Republica, por intermedio de V. Ex. Quanto á medida que suggere, da fundação de novas linhas de tiro no Estado, cumpre-me informar que a mocidade piauhyense tem manifestado o mais vivo enthusiasmo por essa medida. Empregarei meus esforços no sentido de corresponder, trabalhando para que sejam fundadas linhas de tiro nos municipios piauhyenses. Assim é que me dirigirei neste sentido para o interior, bem como ao ministro da Guerra, expondo situação força publica do Estado e pedindo providencias sobre a ida inferiores para Escola Aperfeiçoamento. Povo piauhyense tem manifestado grande enthusiasmo e patriotica solidariedade governos federal e estadual, motivo guerra contra Allemanha. Saudações. — Euripides de Aguiar, governador do Estado".

"MARANHÃO, 8 — Tenho o prazer de accusar o recebimento do vosso telegramma do dia 5, no qual me communicaes que o Sr. presidente da Republica enviou mensagens ao Congresso reclamando medidas extraordinarias em virtude da attitude da Allemanha, que continua a dizimar a nossa marinha mercante, impedindo as nosas relações commerciaes com o mundo. A respeito das propriedades inimigas de que faleis, podeis ficar certo de que, desde o começo do estado de guerra, tenho tomado todas as providencias para que não se perpetre nenhuma depredação neste Estado. Relativamente á ultima parte do vosso telegramma, tenho a honra de informar-vos que já fiz expedir circular aos intendentes municipaes, concitando-os a promover a creação de linhas de tiro em todo o Estado. Conferenciei com o secretario da Justiça e Segurança, ficando combinado assentarmos opportunamente, caso seja necessario, enviar inferiores do nosso Corpo Militar, afim de se prepararem para a instrucção das linhas de tiro que se fundarem. Acceitae, com os meus cordiaes cumprimentos, etc. — Bricio Araujo, governador do Estado".

As manobras militares uruguayas

MONTEVIDEO, 9 (A. A.) — Nas manobras militares que estão sendo realisadas, tomam parte nove unidades pertencentes á guarnição desta capital.

Para o engrandecimento da nossa aviação

Dentro de breves dias realisar-se-á o sorteio da tombola organisada em beneficio do Aero-Club Brasileiro. O sorteio foi marcado para o proximo dia 15, na sala da extracções das Loterias Nacionaes. Serão sorteados 750 premios, entre os quaes cerca de 200 valiosissimos. E' uma iniciativa que felizmente tem encontrado por parte do publico o mais franco e justo apoio. E não se justificava o contrario. No momento actual todos os esforços dos bons brasileiros para o engrandecimento do nosso serviço de aviação não serão demasiados. O povo está convencido da necessidade de se tornar excellente o nosso Aero-Club, e dahi o bom acolhimento que a iniciativa tem encontrado por toda parte.

E' uma obra de patriotismo o que se está fazendo. Ainda são encontrados bilhetes na séde do Aero-Club, á rua do Theatro n. 31.

Approxima-se o momento decisivo

NA FRENTE ITALIANA

Como devem ser encarados os successos da Russia

A linha de batalha — o traço mais negro, continuo — entre Vittorio e o littoral. Veem-se tambem o curso do baixo Piave e todo o systema ferro-viario, incluindo os centros de Castelfranco e Treviso

E' mais ou menos conhecida a linha de batalha nas planicies venezianas, segundo os communicados officiaes italiano e allemão de hontem. Indicamol-a no mappa que acompanha estas linhas e que dá uma idéa mais precisa da região em que avançam os exercitos germanicos. Partindo de Vittorio, pequena cidade nos baixos Alpes Venezianos, a linha acompanha o curso do rio Monticano, affluente do Livenza, até ás proximidades de Motta, e dali para o sul segue o curso do Livenza até ao littoral. Esta linha indica, pois, que os italianos não offereceram resistencia no Livenza e que continuam a retrahir-se, como Cadorna aliás confessa, para sudoéste.

Quanto á situação na zona montanhosa, o communicado de Berlim annuncia que os italianos ainda resistem a leste dos Alpes Carnicos, no medio Tagliamento, entre Tolmezzo (e não Tolmino, como foi publicado) e a fronteira austriaca. Essas tropas estão, com effeito, com a sua retirada para o sul cortada; resta-lhes, entretanto, completamente livre toda a região para oéste, pelos valles do Tagliamento e do Dégano, pelos quaes poderão attingir o valle do alto Piave e ahi reforçar as tropas que contêm os austriacos em toda a frente dos Dolomitas. Deve-se dizer que a situação deste grande exercito não é de todo tranquillisadora, sobretudo si prosegue o avanço germanico pelas planicies do Véneto; os italianos podem ter, de um para outro momento, cortada a sua retirada pela juncção das tropas allemãs que combatem na região de Vittorio com as austriacas que operam no Val-Sugana. Si esta hypothese se verificar e si Cadorna não ordenou ainda a retirada do grosso das forças que combatiam na frente oéste do Trentino, o facto terá consequencias muito desastrosas pelo anniquilamento de importantes forças e perda de abundante material. Mas é certo que esta ameaça terá apparecido bem clara aos olhos do Estado Maior italiano e que todas as providencias foram tomadas em tempo opportuno par burlar os planos teutonicos. A missão reservada ao exercito da frente do Trentino é neste momento da maior importancia, porque da sua resistencia depende, si assim se póde dizer, a sorte das tropas que combatem nas planicies. Conclue-se, por tudo isto, que se approxima o momento decisivo em que se definirá a situação na frente italiana.

As noticias desta manhã sobre os successos de Petrogrado limitam-se a confirmar a deposição do governo chefiado por Kerenski e a accentuar a victoria dos maximalistas. Abriu-se o Congresso Geral dos Operarios e Soldados, de cuja mesa faz parte Lenine. A presença de Lenine entre os dirigentes do golpe de Estado vem provar, de maneira cabal, que a Russia acaba de ser traida por alguns agitadores, que, a soldo da Allemanha e dirigidos por aquelle famoso espião allemão, não hesitaram em provocar a guerra civil e em augmentar a desordem e a anarchia em que ha sete mezes vive o seu paiz. Porque a guerra civil é inevitavel. Os maximalistas receberam, é certo, a adhesão dos marinheiros das esquadras do Baltico e do Mar Negro. Mas os cossacos recusam obediencia ao Conselho de Operarios e Soldados e consta que Kerenski, fugindo a tempo de Petrogrado, conseguiu attingir as linhas de frente. Tudo nos leva á convicção de que, com ou sem o concurso de Kerenski, a reacção se pronunciará. De maneira que os acontecimentos na Russia devem ser observados por emquanto de maneira muito superficial, suspendendo-se todo o juizo definitivo sobre o que for occorrendo. Devemo-nos lembrar que os maximalistas estão de posse das communicações com o exterior, pelo que não se póde saber ao certo o que pensa e como procede o resto do paiz. Não deixemos de reconhecer que a situação é grave; mas, ainda uma vez, demos tempo ao tempo e esperemos.

O cazo catarinense

A insistencia com que aqui voltamos a tratar do cazo catarinense vem de que ele não é uma medida avulsa do nosso estado de guerra: ele é toda a nossa guerra.

Por que, de facto, nós nos decidimos a entrar na luta?

Não foi, no fim de contas, porque a Alemanha tivesse posto a pique trez ou quatro navios nossos. Para isso se poderiam receber desculpas e a Alemanha não deixaria de da-las, como fez á Arjentina.

Afinal o que nos impeliu á luta foi a certeza de que, si a Alemanha vencesse, nós como todos os outros povos, acabariamos por ser vitimas da sua ambição. Os telegramas do Conde de Luxburg vieram documentar o que ha tanto tinham visto pensadores como Sylvio Romero e outros: que a Alemanha queria apossar-se da parte sul do nosso territorio.

O que ha de mais grave desses telegramas é que eles não se referem a um plano que devesse começar a ter execução. Eles aludem a um estado de couzas já encaminhado. Não ha, portanto, duvida que o Governo alemão considerava Santa-Catarina preparada para a execução dos seus dezignios.

Si, portanto, decendo ao fundo da questão, nós corremos os motivos pelos quais chegámos á guerra, um dos primeiros que surjem é este: Santa-Catarina:

Jornais de hoje transcrevem noticias muito interessantes desse Estado. Um telegrama de Florianopolis assevera que em Blumenau foram fechadas 100 escolas alemãs, onde não se ensinava o portuguez. Um telegrama, passado de Joinville para Florianopolis, pelo superintendente municipal, confessa que "quazi todas" as escolas foram tambem encerradas, porque ali não se conhece a lingua vernacula! A autenticidade desse telegrama é tanto mais incontestavel quanto foi publicado no jornal *O Dia*, jornal alemão, que é, entretanto, o orgam oficial do Coronel Schmidt.

Sente-se bem que essa verdade só escapou por inadvertencia. No aturdoamento dos primeiros momentos, obrigado a cumprir as determinações do Governo Federal, o germanissimo Coronel Schmidt não teve tempo de ocultar a verdade.

Mas agora que a verdade sempre apareceu, e do modo o mais insuspeito, o Sr. Prezidente da Republica tem uma prova eloquente do que vale a lealdade do homem, que mandava incendiar Vallões, recomendando ao mandatario do crime que o atribuisse a outros criminozos.

Quantas vezes esse mesmo Governador não assegurou que o ensino de portuguez se ia fazendo por toda parte! Quantas vezes, portanto, ele não faltou á verdade á Nação inteira, não a iludiu concientemente! Praticamente o Coronel Schmidt funcionava no Brazil como o melhor ajente do Conde de Luxburg. Era aquele Coronel que mantinha e consolidava o prestijio dos Alemãis e que, com as suas reiteradas declarações falsas, impedia que se visse o perigo e que se tomassem providencias.

Agora, mais do que nunca, o cazo é sério. A guerra dezorganizou todas as colonias das nações que estão em luta contra a Alemanha. Os melhores elementos delas, os mais moços, os mais ativos, foram obrigados a partir. Só os Alemãis ficaram intactos.

Chegou a nossa vez. Com a declaração de belijerancia ativa a que fomos obrigados, dezorganiza-se e perturba-se a ultima colonia que faltava: a colonia brazileira. Só os Alemãis continuam fortes, ilezos e grupados...

Veja o Sr. Prezidente da Republica que não é justo pedir sacrificios ao Brazil inteiro, sacrificios contra a Alemanha, quando, no fim de contas, o que se faz é consolidar a situação dos Alemãis.

Si o Governo nada empreender em Santa-Catarina, serão exatamente os Alemãis que, acabada a guerra, estarão na melhor das situações. E' para alcançar esse rezultado que está velando paternalmente o Coronel Schmidt...

Nem ele pode fazer outra couza, porque durante quatro longos anos todo o seu esforço foi o de montar a sua máquina eleitoral, apoiado nos elementos germanicos. Agora é ele quem está como prizioneiro. D'aqui a trez mezes ha as eleições para deputados federais. D'aqui a seis mezes, ha a eleição para Governador. Nestas condições, o Coronel Schmidt sente que não póde dezorganizar o aparelho que ele construiu. Entre os interesses do Brazil e o da sua politicalha, ele não hezita: fica, como sempre esteve, com os Alemãis.

E' impossivel que o Dr. Wenceslau Braz não veja o que nesta situação ha de extranho.

Ninguem tem o direito de acreditar na palavra de um homem, que mandava cometer um crime, aconselhando que o atribuissem a outros; um homem, que passou o seu tempo de governo a preparar e consolidar os planos do Conde de Luxburg, fazendo todos os esforços para que o Brazil não se apercebesse da gravidade do cazo.

Medeiros e Albuquerque

De modo que...

Cada um tem o seu allemão protegido. — M. A.

— A' vista disto, não façam cerimonias, está tudo ás ordens...

As homenagens da Argentina ao Brasil

Um gesto de carinho e cavalheirismo

Da esquerda para a direita: o Sr. Irigoyen, presidente da Republica Argentina; o Sr. Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, e o Sr. Ruiz de los Llanos, ministro plenipotenciario da Argentina no Brasil. Em baixo, o couraçado «Moreno», que já está em viagem para o Rio de Janeiro

No momento em que o Brasil, sem ter concorrido voluntariamente em nada para isso, é obrigado a assumir uma altiva attitude de defesa e dá um passo, cujas consequencias graves é inutil tentar attenuar, nada nos podia ser mais grato do que a demonstração de carinho com que a Republica Argentina nos vae distinguir enviando ao Rio um de seus «dreadnoughts» para salvar a nossa bandeira, na data da proclamação da Republica. Essa manifestação é tanto mais expressiva quanto a visinha Republica, agindo, quanto ao conflicto europeu, com inteira autonomia, não se julgou ainda obrigada a formar ao lado de nenhuma das partes belligerantes, conseguindo manter até aqui a sua posição de neutra. O seu gesto, affirmando solemnemente a amisade que nos dedica, é por isso mesmo mais significativo e deve provocar do nosso lado uma correspondencia enthusiastica, a que o povo por certo se alliará de bom grado, assim como o povo argentino sempre se allia calorosamente ás homenagens que lá se effectuam ao nosso paiz.

Não será temerario affirmar tambem que a visita do «Moreno» á Guanabara, além de robustecer ainda mais a cordialidade existente entre os dous paizes, offerecerá ensejo para que conheçamos com inteira nitidez os sentimentos da Argentina para comnosco na actual situação, desfazendo inteiramente as duvidas suggeridas pela perfidia dos que têm o maior interesse em crear desconfianças entre os dous paizes.

Écos e novidades

Diz-se por ahi, francamente, e já foi até publicado, que a policia espera apenas a decretação do estado de sitio para conseguir o fechamento de todas as casas de "bicho". Os varios sitios, que tão tristemente abundam na historia do regimen republicano, serviram realmente para alguns beneficios á cidade, entre os quaes a limpeza de certas ruas centraes, ignobilmente infestadas pelo meretricio. E' verdade que ultimamente o actual chefe de policia conseguiu sanear e moralisar certas ruas, sem estado de sitio. Mas, antigamente, havia o preconceito, ou cousa que o valha, de que a policia só podia impedir os attentados ao pudor publico quando estivessem suspensas as garantias constitucionaes... Agora, ao que parece, vae se dar a mesma cousa com o "bicho". A policia está convencida de que só com o estado de sitio póde conseguir o exterminio desse flagello. E' pena que a policia, que acabou com o preconceito de que era preciso o estado de sitio para moralisar as ruas da cidade, acabe creando esse preconceito novo de que o "bicho" só póde ser efficientemente combatido durante a suspensão das garantias constitucionaes... Em todo caso, não lhe doam as mãos para guerrear este e outros flagellos não menos nocivos, como os clubs "chics", a mendicancia, a gatunagem e o caftismo.

Depois que iniciou a perseguição ao "bicho", a policia se esquecera quasi completamente que os outros jogos de azar explorados nos clubs "chics", a mendicancia, a gatunagem e o caftismo constituem tambem crimes previstos no Codigo Penal. Sobretudo, quanto ao caftismo, o que se está vendo por ahi é simplesmente uma vergonha! Depois de um simulacro de perseguição que durou apenas um pouco mais que a vida das rosas de Malherbe, a policia deixou ao abandono a ignobil classe dos exploradores de mulheres. Nunca se viram no Rio "caftens" tão audaciosos e tão numerosos como actualmente. Os cafés, "bars" e restaurantes andam cheios de grupos e grupos de proxenetas estrangeiros, muitas vezes acompanhados cynicamente das mulheres que elles exploram. E ainda ha um aspecto mais grave nessa gravissima questão. A grande maioria dos "caftens" estrangeiros é composta de allemães puros ou polacos-allemães, que provavelmente exercem concomitantemente com o caftismo outra profissão muito propria da sua raça.

E' uma triste confissão a de que é preciso o estado de sitio para combater essa gente. Em todo caso, que se tire ao menos esse proveito da nova suspensão das garantias constitucionaes.

* * *

A missão japoneza partiu para S. Paulo. Antes da partida, o seu ministro lhe offereceu um banquete que, segundo noticiam os jornaes, forneceu um pretexto para que os nossos sympathicos hospedes amarellos manifestassem as excellentes impressões que é de estylo que manifestem todos os estrangeiros em todos os paizes.

Mas, os jornaes não disseram é que o banquete de hontem foi apenas o complemento necessario de uma festa égual começada no sabbado ultimo, interrompida de uma maneira curiosa, e que só hontem poude terminar. Para a missão, que naquelle dia havia chegado ao Brasil, o Sr. ministro do Japão mandara preparar um banquete no salão reservado do restaurante Ao Franciskaner, na Galeria Cruzeiro. A's 7 horas da noite, quando grupos de populares começavam a depredar as casas allemãs, os japonezes chegavam ao restaurante para o banquete. Mas, antes de se assentarem á mesa, um membro da legação foi ao gerente e indagou si, apezar daquelle restaurante ser apontado como allemão, elles, os banqueteantes, poderiam se julgar garantidos para dar inicio á sua festa. O gerente — coitado! — que havia de responder? Que dava todas as garantias, e que a policia saberia fazer respeitada a propriedade particular...

Os japonezes sentaram-se á mesa. Veiu o primeiro prato: uma sopa juliana. Foi vagarosamente saboreada. Veiu o segundo prato: um "ragout" de carneiro... Mas, apenas começava a ser servido quando, como raios, as primeiras pedras voaram contra os vidros, exactamente da sala do banquete... Os japonezes são tradicionalmente calmos... Mas não póde haver calma que resista a uma chuva de pedras authenticas e a uma saraivada de cacos de vidros. Os nossos illustres hospedes procuraram se salvar... Quem poude sair, saiu mesmo sem chapéo e sem bengala. E quem não poude, procurou um refugio mais ou menos seguro que no momento só havia debaixo das mesas... Posição aliás muito incommoda para os vinte minutos, que tanto durou a tempestade popular...

Foi esse banquete, tão singularmente interrompido no sabbado, que só hontem poude ser terminado. Aliás os orientaes, acostumados aos espectaculos theatraes que se estendem por varios dias a fóra, não poderão estranhar muito um banquete por séries...

* * *

Nada como um dia depois do outro...

Em época bem recente, mettia-se á bulha, com pontas de ironia e escarneo impatriotico, a creação do Tiro 179. Era esse o numero que cabia ao grupo de operarios da Imprensa Nacional, por signal que mais de 600, constituidos em linha de tiro efficiente sob a instrucção e direcção de um official do Exercito.

Esses brasileiros, que assim dividiam o tempo entre as preoccupações do ganha-pão e as da instrucção militar, soffreram o vexame do remoque, da pilheria, atirada sem mais exame e — convimos agora — sem a percepção das cousas do futuro. Foi estimulo que se desvaneceu naturalmente. O exemplo não justificou, e o 179 morreu a golpes de ironia. Tres ou quatro annos apenas são volvidos e toda a gente applaude com calor altamente patriotico a creação do Tiro... de Imprensa, do Postal, do Telegrapho, do da E. de F. Central e não sabemos mais de quantos outros se estão ainda a constituir, apenas porque agora o perigo é effectivo — estamos em guerra e sériamente ameaçados. Sómente agora a porta foi arrombada e preciso pôr-lhe trancas... Deve estar consolado o Sr. Jouvin dos fundos desgostos pelo seu gesto patriotico.

Nada como um dia depois do outro...

A reorganisação da Caixa Nacional de Descontos do Uruguay

MONTEVIDEO, 9 (A. A) — A Commissão de Finanças da Camara dos Deputados deu parecer favoravel ao projecto financeiro do governo em que se acha incluida a reorganisação da Caixa Nacional de Descontos.

Reservistas nas fortalezas

O commandante do 1º districto de artilharia de costa foi autorisado pelo ministro da Guerra a acceitar reservistas das outras armas nas fortalezas e que queiram receber instrucção da arma de artilharia, sem que entretanto verifiquem praça ou motivem despesas.

Amanhã a LOTERIA FEDERAL faz a extracção do importante plano de réis 100:000$000, cujo bilhete custa apenas... 8$000.

Em torno de nossa situação internacional

O QUE TROUXE O «BAHIA»

Allemães para a internação

Entrou hoje ás 7 horas da manhã o paquete "Bahia", procedente de Manáos e escalas, trazendo 272 passageiros para o Rio e varios generos de carga. Pelo facto de ser a maioria destes passageiros allemães tripolantes dos navios desta nacionalidade occupados fiscalmente pelo nosso governo, não foi permittida a entrada a bordo aos representantes da imprensa. O navio veiu interditado á nossa marinha de guerra, que ficou tambem de posse da relação dos nomes dos passageiros. Os allemães, que vêm dos diversos portos do norte, vão ter o mesmo destino dado ás guarnições dos outros navios, isto é, serão internados na ilha Grande.

A estação radiotelegraphica do cabo de S. Thomé

A NOITE foi informada de que até agora o governo não tomou a menor providencia no sentido de impedir qualquer attentado allemão contra a estação radiotelegraphica do cabo de São Thomé, municipio de Campos, uma das mais possantes da America do Sul.

Junto á estação radiotelegraphica do cabo de São Thomé encontra-se o pharol do mesmo nome, prestando, ha longos annos, magnificos serviços á navegação, naquelle ponto perigosissimo da costa brasileira.

Naquelle local isolado da nossa costa está assim uma dezena de funccionarios brasileiros com as suas familias, e sujeitos de um momento para outro a um ataque dos nossos inimigos.

A permanencia de um contingente do Exercito naquelle local é indispensavel para garantia da vida dos funccionarios e do material da possante estação radiotelegraphica referida.

Dous "xarás" que se tornam suspeitos

Com este titulo noticiámos hontem haver a policia maritima prendido a bordo do "Itagiba", entrado do norte, os passageiros Adolpho Baslik e Adolpho Bard, como suspeitos de exercerem o lenocinio.

Hoje á tarde o Sr. Buslik nos procurou e exhibiu documentos, provando ser negociante nesta capital e nos declarou que fôra á Bahia, acompanhado do seu empregado Adolpho Bard, tratar de negocios, viagens essas que faz constantemente. Disse mais que ambos são russos, casados com brasileiras e têm filhos brasileiros, e que o proprio inspector da policia maritima verificou, posteriormente á prisão, os seus documentos, achando-os em ordem.

Vem de Minas para se alistar no Exercito

O appello feito pelo nosso governo á mocidade, afim de se alistar nas fileiras do Exercito, como voluntarios, vae encontrando éco nos pontos mais reconditos do nosso territorio. Ainda hoje se apresentou ao commando da 5ª região, afim de se alistar, o joven Orlando de Oliveira Alvarenga, alfaiate, que se foi alistar como voluntario de dous annos, vindo de Ribeirão Vermelho, em Minas Geraes.

Na Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

Realisou-se hontem a sessão mensal desta associação, sob a presidencia do Sr. prof. Frederico Eyer, secretariado pelos Drs. Agnello Cerqueira e R. Souza Lopes. Aberta a sessão o prof. Eyer leu o telegramma de solidariedade enviado ao Sr. presidente da Republica, por motivo da proclamação da guerra com a Allemanha. O prof. A. Guedes de Mello pede a palavra para declarar que interpreta o sentimento de todos os dentistas brasileiros solidarios com a Associação, que hypotheca o seu franco apoio ao governo da Republica. Pede que seja nomeada uma commissão para pessoalmente felicitar o Sr. presidente da Republica, e que esta commissão aproveite a opportunidade para salicitar de S. Ex. a attenção que merecem os dentistas da Armada, que, não obstante serem obrigados, como officiaes contratados, a prestar todos os serviços de guerra, não têm ainda uma situação definida, como os seus collegas do Exercito.

Estas propostas foram unanimemente approvadas. Passando-se á ordem do dia, foi dada a palavra ao Dr. F. Ferreira Serpa, que leu um trabalho sobre a pyorrhéa alveolar, trabalho este que foi discutido pelos Drs. Guedes de Mello, Severino da Silva, R. Barcellos, Benjamin Gonzaga, J. B. Salema Garção Ribeiro e outros. A sessão foi muito concorrida.

Um gesto sympathico

No festival organisado para amanhã á noite no Assyrio por Mlle. Marie Louise, salienta-se um numero que deve sensibilisar os corações dos brasileiros, nesse momento excepcional de sua historia. Mme. Henrion, soprano ligeiro, grata ás muitas manifestações de apreço que tem recebido no Brasil, e desejando render uma homenagem á grande alliada da França, cantará em portuguez o hymno á Bandeira nacional, musica do maestro Francisco Braga e letra de Olavo Bilac.

Na Assistencia de Santa Thereza

Seguindo a tradição das egrejas protestantes da Inglaterra e dos Estados Unidos, foi collocada na sala do Culto á bandeira nacional, fazendo-se orações apropriadas para o tempo de guerra pela victoria do Brasil. Acompanhando o exemplo das escolas municipaes, em todas as aulas da Assistencia têm sido entoados hymnos patrioticos.

Amanhã, ás 10 horas da manhã, o Rev. arcediago Dr. J. G. Meem, por occasião da prégação do Evangelho, continuará a propaganda que está sendo feita para que todos os homens validos se alistem nas linhas de tiro.

Rumo aos corpos!

Ao chefe do Departamento da Guerra, baixou hoje o seguinte aviso o marechal Faria:

"A' vista das responsabilidades que cabem ao Exercito no momento actual e tendo-se de organisar as unidades que estão sem effectivo, é necessario que todos os officiaes cujas commissões podem ser dispensadas se reunam a seus corpos."

A este aviso o chefe do Departamento accrescentou este outro:

"Assim, nesta data determino que se apresentem a este Departamento todos aquelles que excedem ao quadro regulamentar da repartição ou estabelecimento em que servem."

Os officiaes do Exercito licenciados

Por aviso de hoje, baixado ao chefe do Departamento da Guerra o ministro declarou que, á vista da situação actual, o Sr. presidente da Republica manda cassar todas as licenças em cujo goso estejam officiaes do Exercito, inclusive as de dous annos dadas por autorisação legislativa, exceptuando-se apenas as concedidas por inspecção de saude.

Declara ainda o mesmo Sr. ministro que não estão incluidos entre os officiaes licenciados os que se acham na Europa acompanhando as operações de guerra.

——Já hoje, em virtude da situação actual, apresentou-se ao Departamento da Guerra, desistindo do resto da licença de dous annos, em cujo goso se achava, o capitão de artilharia Themistocles Nina Rodrigues.

Supprimem-se as salvas de artilharia

O ministro da Guerra, em aviso de hoje, prohibiu ás fortalezas dependentes do seu ministerio as salvas de artilharia, como medida de economia e para evitar sobresalto na população.

Mais um começo de acção de indemnisação

O advogado Alipio Leal, por parte do seu constituinte Guilherme Prechel, requereu ao juizo federal uma vistoria com arbitramento, afim de serem avaliados os damnos causados por populares que, na noite do dia 3 do corrente, invadiram e destruiram o restaurante á rua da Quitanda n. 129, de propriedade de Prechel. O advogado referido juntou uma certidão do registo civil, pela qual provou ser o Sr. Guilherme Prechel brasileiro nato, pois nasceu nesta capital.

Muitos tripolantes da "Eber" estão no Rio

A policia prende um delles

Uma curiosa denuncia recebeu a policia. Os tripolantes da "Eber", mettida a pique na Bahia por occasião do seu confisco, muitos delles, estão no Rio, hospedados em casas dos seus patricios e em nossos hoteis sob nomes suppostos. Dessa denuncia a policia tomou conhecimento sob a maxima reserva e iniciou immediatamente uma série de diligencias, da qual agora obtem o primeiro resultado.

De facto estão no Rio tripolantes da "Eber". Hoje á tarde um delles, o taifeiro de bordo, que se encobria sob um nome diverso, foi descoberto e preso no hotel Internacional. O verdadeiro nome desse official inferior da Marinha allemã é Ernest Haolick.

Effectuada a prisão de Ernest, a policia conduziu-o immediatamente ao Ministerio da Marinha, sendo entregue ás nossas autoridades navaes.

A policia prendeu tambem, na rua da Gambôa, o 2º machinista da "Eber", Ferdinando Wildemann. Ferdinando, que foi recolhido ao Arsenal de Marinha, como o outro tripolante da canhoneira, estava escondido na casa n. 110 daquella rua, residencia de um seu amigo.

O clero de Barbacena

Do vigario Lopes de Araujo, de Barbacena, Minas, recebemos o telegramma seguinte, datado de hontem:

"Clero de Barbacena, nesta data, telegraphou aos presidentes deste Estado e da Republica, hypothecando inteiro apoio, na phase difficil que atravessa a patria.

Um facto grave em Campos

A "Noticia", de Campos, inseriu a seguinte noticia, cuja gravidade não é preciso accentuar:

"Em São João da Barra um allemão ali domiciliado fez grande encommenda de bombas explosivas ao fogueteiro da cidade, despachando sempre caixotes contendo as dynamites, pela Leopoldina, isso sem que no despacho fosse declarada a especie da mercadoria.

Hontem, porém, o agente da estação sanjoanense, Sr. Carpite, desconfiou e quiz saber o que continham os taes caixões, o que foi negado pelo alludido allemão, motivando isso que fosse descoberto tratar-se de dynamite!

Não encontrando mais o subdito do kaiser meios de fazer os seus despachos pela Leopoldina, serviu-se para isso da Companhia de Navegação São João da Barra e Campos, facto esse que é gravissimo e não dispensa uma severa vigilancia por parte da policia.

Estamos informados de que essas dynamites se destinavam ao allemão Guilherme Wolf, residente em Natividade do Carangola.

Ignoramos a applicação que vão ter esses explosivos, mas a policia urge sondar o caso, pois o momento é para todas as desconfianças, demais tratando-se de individuos capazes de machinações infernaes e criminosas.

Levamos o facto ao conhecimento do digno 2º delegado auxiliar e confiamos que S. S. agirá para a descoberta desse mysterio".

EXEMPLO A SEGUIR

Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as boccas quando se tratar do interesse nacional.

Palavras do Exmo. Sr. Presidente da Republica.

SÊDE PRECAVIDOS E DISCRETOS!

Se, na paz, como diz o proverbio, a palavra é de prata e o silencio de ouro, lembrae-vos que, na guerra, a palavra é o perigo e o silencio a propria

honra nacional!

O governo do Estado de Minas, attendendo ao appello do Sr. presidente da Republica, fez imprimir e distribuir profusamente cartazes de propaganda patriotica, como o que se vê acima, recommendando precaução e discrição...

Condemnado á morte

Ainda Albino Mendes

Foi condemnado á morte, por Albino Mendes e seus cumplices, companheiros da Casa de Correcção, o presidiario Francisco Pereira dos Santos. Para evitar que seja executada a pena, acaba o Sr. ministro da Justiça de transferir Pereira dos Santos para a Casa de Detenção, retirando-o, assim, do presidio onde sua vida estava sob ameaça. Foi o caso que Pereira dos Santos, tendo feito revelações pelas quaes foi descoberta a nova fabrica de notas falsas montada por Albino Mendes dentro do carcere, demonstrou receios de manter seu depoimento, por occasião da formação de culpa. E declarou que estava sob ameaça dos quadrilheiros de Albino Mendes. Começou a ser feita, então, uma attenta observação sobre Albino Mendes, chegando-se a descobrir que, de facto, tanto Albino Mendes como seus cumplices tinham jurado matar Pereira dos Santos na primeira opportunidade. Um dos cumplices, interrogado com insistencia, contou tudo. Foi preciso, pois, tirar de sob tão dura situação o presidiario Pereira dos Santos, o que foi feito a requerimento do promotor e com consentimento do respectivo juiz. E hoje entrou para a Casa de Detenção o preso Francisco Pereira dos Santos, que ali permanecerá provisoriamente.

Vem a proposito dizer que Pereira dos Santos está condemnado a dez annos pela tentativa de assassinio do Dr. Hilario de Gouvêa.

As promoções na Directoria de Estatistica Municipal

Não haverá vagas

Ainda hoje o Dr. Amaro Cavalcanti não assignou o decreto de promoção a chefe de secção resultante da vaga existente na Directoria de Estatistica e Archivo, por estar esperando que o Sr. Legey requeira tambem aposentadoria, o que se verificará brevemente. S. Ex. fará então as duas promoções juntas. Não haverá, porém, vaga alguma, porque S. Ex. aproveitará dous segundos officiaes addidos.

O nosso commercio vae tomando attitude

O que fez a Casa Americana

Na madrugada de hoje, os freguezes da casa Americana fizeram vibrante manifestação ao Brasil e aos Estados Unidos, ao depararem com as bandeiras dessas nações hasteadas no pavilhão onde fica a orchestra. Os proprietarios da Casa Americana, Srs. Figueiroa & C., são hespanhoes e, num gesto de patriotismo, collocaram a bandeira da sua nação ao lado das bandeiras do Brasil e da America do Norte, causando essa attitude magnifica impressão.

A Casa Americana, hoje o ponto preferido pela nossa sociedade, dispõe agora de esplendido serviço de chás, chocolate e frios sortidos, além de chopps, sandwiches, sorvetes e a afamada canja especial depois das 11 horas.

Por 8$000 apenas pode adquirir-se um bilhete premiado com 100:000$000 na extracção da LOTERIA FEDERAL, a realisar-se amanhã.

Um convite ao prefeito para vistiar a estrada Leblon á Gavea

Estiveram hoje na Prefeitura os Srs. Conrado Niemeyer e 1º tenente engenheiro Alvaro Niemeyer, que foram convidar o prefeito a visitar a estrada Leblon á Gavea, construida ás expensas do primeiro e sob a direcção technica do segundo. Essa estrada, que foi doada á Municipalidade em janeiro ultimo, faz parte do programma de estradas de rodagem organisado pelo Dr. Amaro Cavalcanti, sendo que até então a Prefeitura ainda não se apossou della, devido aos processos administrativos. O Dr. Amaro fará a visita opportunamente.

O CAFE'

Hontem, a Bolsa de Nova York fechou com baixa parcial de 1 ponto. O nosso mercado abriu e regulou hoje com os possuidores mais animados e tanto assim que accusaram os preços de 6$600 e 6$700 sobre o typo 7.

Os negocios, porém, correram fracos, por isso que foram vendidas na abertura 3.139 saccas, e á tarde, mais 105, no total de 3.244 ditas.

O mercado fechou sem alteração. Hontem, entraram 3.522 saccas e foram embarcadas 10.036, sendo o "stock" de 438.187 ditas. Hoje, a Bolsa de Nova York abriu com baixa parcial de 1 ponto.

100:000$000 por 8$000, importante plano da LOTERIA FEDERAL a extrahir-se amanhã.

Falleceu em Berlim um professor brasileiro

A nossa chancellaria recebeu hoje telegramma communicando o fallecimento em Berlim do professor Alcides Medrado, de Bello Horizonte, que se achava em tratamento naquella capital.

O illustre morto era cunhado do ex-ministro da Fazenda, Dr. Pandiá Calogeras.

Um tremor de terra na Bahia

CACHOEIRA (Bahia), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 8 horas da noite, foi sentido nesta cidade e localidades circumvisinhas um tremor de terra, seguido de forte rumor. As populações respectivas estão apprehensivas com esse phenomeno sismico, nunca registado aqui e que durou cerca de cinco minutos.

Os esterlinos

Essas moedas regularam hoje menos procuradas, sendo cotadas em pequena escala a 21$300, com negocios para 500 na Bolsa a esse preço.

Ficaram com compradores no mercado a 21$200 e vendedores a 21$300.

NOTICIAS DA GUERRA

O golpe germanico contra a Italia

O Estado-Maior passa a dirigir as operações

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Telegramma aqui recebido de Roma diz que o commando do Exercito italiano passou para o Estado-Maior, que dirigirá todas as operações de guerra.

Cadorna afastado do commando supremo?

NOVA YORK, 9 (A. A.) — As ultimas noticias aqui recebidas de Roma, dizem que em virtude de ter assumido a direcção das operações o Estado-Maior do Exercito, o general Cadorna foi afastado do commando supremo, cabendo o mais alto posto de commando ao general Diaz (?).

A anarchia na Russia

O programma do Congresso Geral dos Operarios e Soldados

PETROGRADO, 9 (Havas) — Installou-se, com a presença de 560 delegados, o Congresso Geral dos Operarios e Soldados. O programma dos debates comprehende a organisação do poder na paz e na guerra e a preparação da Assembléa Constituinte. Da mesa que dirige o trabalho do Congresso Geral fazem parte quatorze maximalistas, entre os quaes os Srs. Lenine, Zinovieff e Trotzky.

Parece que o Sr. Kerenski está nas linhas de frente

LONDRES, 9 (Havas) — Communicam de Petrogrado, em data de 7 do corrente, que se dizia durante a tarde, no palacio de inverno, que o Sr. Kerenski tinha partido para a frente. O chefe do antigo governo delegara autoridade no ministro Kischkin.

A esquadra a favor e os cossacos contra os maximalistas

PETROGRADO, 9 (Havas) — Os delegados das esquadras do Baltico e do Mar Negro declararam-se a favor do Conselho de Operarios e Soldados.

O primeiro e terceiro regimentos de cossacos declararam-se promptos a sustentar o governo do Sr. Kerenski, uma vez que este repilla todos os compromissos com os seus antigos companheiros.

Declarações do embaixador em Washington

NOVA YORK, 9 (Havas) — Communicam de Memphis, Tennessee, que o embaixador, Sr. Bakmeteff, declarou que a Russia, para conquistar a sua liberdade politica, deve derrubar os maximalistas.

A impressão que os successos causaram em Paris

PARIS, 9 (Havas) — As noticias recebidas de Petrogrado, procedendo todas de fonte maximalista, visto que o telegrapho está em poder dos revolucionarios, são acolhidas com grandes reservas pelos jornaes. Estes limitam-se a constatar a gravidade da situação, que aliás já quasi todos previam e, sem omittirem que não fazem prophecias, contentam-se em estabelecer interrogações acerca do futuro. Todos são de opinião que os idealistas slavos se deixaram arrastar por uma minoria de traidores corrompidos pela propaganda allemã e entendem que o momento não é para recriminações, mas para levar os alliados a lançarem mão de todos os recursos afim de conjurarem o perigo que ameaça a Russia livre.

Um aspecto geral da situação

NOVA YORK, 9 (A. A.) — O governo não recebeu communicação official alguma dos ultimos acontecimentos politicos occorridos em Petrogrado.

Acredita-se aqui que a fuga do Sr. Kerenski é devida ao proposito de organisar uma contra-revolução em Moscou.

Ao contrario do que constou pelas primeiras noticias aqui recebidas, o exito alcançado pelo Soviet, apoderando-se do governo, não foi conseguido sem derramamento de sangue. Houve forte tiroteio em diversos pontos da cidade e a guarnição da fortaleza de Pedro e Paulo abriu o fogo contra o palacio do governo. O cruzador "Aurora" tambem fez alguns disparos contra a cidade e diversos automoveis blindados atacaram as repartições publicas. Em todos os pontos atacados a resistencia foi muito ligeira. Sabe-se que ficaram feridas 32 pessoas, algumas das quaes gravemente.

Fazem parte do novo governo quatorze maximalistas e quatro democratas revolucionarios. O inspirador dos actos dos novos governantes é o celebre agitador e espião Lenine, a serviço da Allemanha.

Acham-se presos os ministros Konovaloff, Kischkin, Terestchenko, Malakovitch e Nikitin, que são accusados de alta traição, por não obedecerem ás resoluções do Soviet.

Korniloff e seus partidarios encarcerados numa fortaleza

PETROGRADO, 9 (Havas) — O "comité" revolucionario militar resolveu fazer transportar para esta capital o general Korniloff e os seus partidarios, que serão encarcerados na fortaleza de S. Pedro e S. Paulo, afim de comparecerem, para julgamento, no Tribunal Militar.

Os membros do governo deposto, tambem presos

PETROGRADO, 9 (Havas) — Os membros do governo deposto acham-se presos na fortaleza de S. Pedro e S. Paulo.

Os franco-inglezes na frente italiana

LONDRES, 9 (Havas) — As tropas franco-inglezas enviadas em auxilio do Exercito italiano seguiram hontem para a linha de frente.

PORTUGAL NA GUERRA

Um elogio de Jellicoe aos marinheiros

LISBOA, 9 (A. A.) — O "Seculo" transcreve os elogios feitos aos marinheiros portuguezes pelo almirante Jellicoe.

A ARGENTINA PERANTE A GUERRA

O salvo-conducto do Brasil para Luxburg

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O Dr. Molinari, sub-secretario das Relações Exteriores, entregou ao secretario da legação da Allemanha o salvo-conducto concedido pelo governo do Brasil ao conde de Luxburg, ex-ministro allemão na Republica Argentina.

O Ministerio da Marinha providenciará sobre o transporte do referido diplomata da ilha de Martin Garcia, onde está internado, para bordo do paquete "Hollandia", com o qual seguirá para a Europa. O conde Luxburg não virá a esta capital.

A resposta da Argentina aos alliados americanos

BUENOS AIRES, 9 (A. A.) — O Dr. Hipolito Irigoyen, presidente da Republica, e o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das Relações Exteriores, redigirão hoje as notas em resposta ás communicações que dirigiram ao governo argentino o Brasil, o Uruguay e o Perú sobre a attitude que assumiram em relação á Allemanha.

EM TORNO DA GUERRA

O poder financeiro da França

PARIS, 9 (Havas) — O Sr. Edmond Thery, estudando o poder financeiro da França, publica no "Le Matin" um quadro demonstrativo dos depositos patentes dos quatro mais importantes estabelecimentos de credito. Em 30 de junho de 1914 esses depositos attingiam a 5.455 milhões de francos, e actualmente, por verificação feita no dia 2 do corrente, attingem a 5.700 milhões de francos. A circulação fiduciaria do Banco de França passa, entre as mesmas datas, de 6.051 milhões de francos para 22.018 milhões. Assim, o montante das disponibilidades patentes ao publico progrediu durante a guerra de 16 billiões, apezar de terem sido entregues ao Thesouro, nas subscripções abertas, 44 billiões.

A situação da guerra submarina

PARIS, 9 (Havas) — Está melhorando consideravelmente a situação no que se refere á guerra submarina. A ultima semana foi, desde fevereiro, a melhor e mais favoravel, e é assim que, no concernente ás perdas das marinhas mercantes ingleza, franceza e italiana, essas perdas são representadas por um conjunto de 15 navios afundados, contra 24 navios que os nossos inimigos haviam feito sossobrar na semana immediatamente anterior. A melhora da situação é tanto mais sensivel quanto tem sido apreciada pelo augmento de movimento nos portos mais importantes da Inglaterra e da França.

O novo vice-chanceller allemão

AMSTERDAM, 9 (Havas) — Communicam de Berlim que nos centros officiosos se annuncia a designação do Sr. Von Payer, chefe dos progressistas, para o cargo de vice-chanceller.

Finanças francezas

O terceiro emprestimo de guerra

Mais uma prova de resistencia das finanças francezas o mundo agora admira: emquanto a Allemanha já levantou sete emprestimos de guerra, a França só agora delibera pela terceira vez fazer essa operação, e em condições assás favoraveis para os subscriptores. Realmente, segundo nos informaram no Banque Française et Italienne, que é aqui correspondente official do Thesouro francez, as subscripções são acceitas com a base de 68.50 % por 100 francos de capital nominal aos juros de 4 %, o que representa effectivamente uma renda de 5.83 %. Espera-se que este emprestimo, que será encerrado a 16 de dezembro proximo, seja acolhido no Brasil com grande efficiencia, dado o papel que virtualmente passámos a desempenhar na guerra, de auxilio decidido á victoria alliada.

O Sr. Mauricio de Lacerda recusa dous convites

O Sr. Mauricio de Lacerda recebeu o seguinte telegramma:

"Dr. Mauricio de Lacerda — Camara dos Deputados.

Peço venia em nome commissão organisadora acceitar vosso nome representação Districto Federal na proxima eleição, assim como patronato batalhão patriotico com o vosso nome. — Pela commissão, Luciano Cruz."

Falando-nos a esse respeito disse-nos o deputado fluminense:

—Quanto á primeira parte, opportunamente responderei; quanto á segunda, muito desvanecido embora pela lembrança, não poderia acquiescer, pois não só não tenho serviços que o justifiquem, como, quando os tivesse, nada justifica a creação de batalhão "Fulano de tal" no regimen e com os methodos militares da nação armada em Exercito, do Exercito da nação com os batalhões do Exercito, os quaes têm os seus numeros e armas designados por motivos muito ponderosos e razoaveis. Para finalisar, seria pouco razoavel que meu nome apparecesse num batalhão emquanto eu desapparecesse até no nome, num simples e humilde numero do meu batalhão, para o qual, como não ignora, irei, mal iniciada a mobilisação, tendo já encaminhado e com parecer favoravel, o meu pedido de licença para este fim que foi relatado pelo meu illustre amigo deputado Mello Franco.

O TEMPO

As probabilidades do tempo, até ás 4 horas da tarde de amanhã, são estas:

Estado do Rio (previsão geral): tempo, máo, e temperatura, forte declinio.

Districto Federal: tempo, incerto e máo; temperatura, forte declinio, e ventos, dos quadrantes sul e oéste com fortes rajadas.

Nota — Serviço telegraphico ainda deficiente.

A LOTERIA FEDERAL fará amanhã uma extracção com o premio maior de réis 100:000$000, custando cada bilhete a diminuta importancia de 8$000.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O momento

O sitio não será decretado para todo o Brasil

(Continuação do discurso do Sr. Ruy Barbosa)

O orador faz amargas lamentações:

— Muitas vezes acho que haveria mais facilidade de morrer de uma vez e expirar nas trincheiras de uma guerra honrada, de acabar na ponta de uma baioneta ou de um tiro de carabina, do que atravessar a vida inglória que me tem cabido na Republica, para a qual tão desgraçadamente contribui com o melhor da minha intelligencia e dos meus esforços.

Pregar idéas para vel-as acceitas, ter o prazer de ver as consciencias se levantarem e andarem deante da verdade, sentir essa communicação das almas honestas umas com as outras, ver como o pensamento se transmitte de um a outro espirito, gosar o espectaculo de ver uma assembléa levantar-se para applaudir a evidencia que se affirma aos seus olhos — vale tudo, dá para encher o coração durante uma longa vida; mas vegetar laboriosamente, anno a anno, situação a situação, advogando verdades irrecusaveis, defendendo textos expressos das leis, confrontando com a Constituição em publico, sentindo em torno de si a opinião publica, o paiz todo, mas sempre com a certeza previa, com a convicção absoluta de que perde o seu tempo e que está se gastando debalde, de que póde ser objecto de mofa dos ouvintes, de que quando muito a sua recompensa será a compaixão dos menos desalmados — é a maior das desgraças, a mais triste das sortes que a uma creatura humana se póde reservar debaixo do céo.

— Mas esta não é a situação de V. Ex. — diz o Sr. Lauro Muller, apoiado por todo o Senado.

— V. Ex. deixa lições proficuas para o futuro — exclama o Sr. Indio do Brasil.

— E' verdade — continua o orador. Eu deixo lições para o futuro! E' este o meu consolo. Agradeço ao nobre senador a caridade com que me acudiu, contendo-me no curso desta explosão, talvez exagerada. Eu já esquecendo essa utilidade, a maior de todas: a de semearmos para o futuro, a de plantarmos...

O Sr. Lopes Gonçalves — Para o presente tambem, digo eu.

O Sr. Ruy Barbosa — ... para o bem dos nossos descendentes, a de curarmos dos destinos dos nossos filhos. Já eu disse, eu mesmo, uma vez, que eu planto o carvalho, não semeio a couve; mas os que plantam a couve têm a fortuna de a saborear, e os semeadores do carvalho morrem sem ter encontrado ainda sombra debaixo da qual outras gerações se vão acolher mais tarde. Todavia, para as almas bem nascidas esta é a maior satisfação, o maior dos prazeres da vida, e eu me desdigo do que tenho dito até agora e agradeço a Deus a sorte que me destinou, abençoo a sua mão dadivosa por não me ter creado para plantar a couve mas para semear o carvalho."

Assim, voltando ao assumpto de que foi desviado, entre as medidas consideradas na França como consequencia natural da promulgação do estado de sitio generalisado ao paiz todo, se acha uma que mais de perto ainda nos toca. As leis francezas não só suspenderam as eleições, mas prorogaram tambem o mandato dos senadores.

O Sr. Ruy Barbosa, obrigado por apartes de outros senadores, doutrina sobre o que seja a guerra, quem a póde declarar e em que condições compete essa declaração ao executivo.

O Sr. Frontin fala em arbitramento, sem o qual o Congresso não póde declarar a guerra.

O Sr. Ruy mostra os casos em que essa medida é obrigatoria ou indispensavel. No caso do Brasil com a Allemanha era perfeitamente dispensavel, porque quem declarou a guerra não foi o Brasil e sim a Allemanha. A Alemanha declarou guerra a todos os neutros quando iniciou a guerra submarina.

O Sr. Frontin diz que assim não comprehenderam a Hollanda, a Hespanha, a Argentina, o Chile e tantos outros paizes. O Sr. Ruy continua e mostra que os Estados Unidos tambem acceitaram a guerra com a Allemanha, achando que ella a declarou desde que começou a campanha submarina.

Trata dos neutros, como a Noruega, a Suecia, etc., cujos navios têm sido constantemente torpedados pelos allemães, sem entretanto reconhecerem por isso o estado de guerra que lhes impoz a Allemanha.

Faz a comparação da attitude desses paizes com a do Brasil, que "acceitou o estado de guerra imposto pela Allemanha", para demonstrar, depois de argumentos irrespondiveis, que o estado de sitio não é cabivel entre nós neste momento: não houve invasão em nosso paiz; houve varios torpedeamentos fóra de nossas aguas e esses attentados não justificam a medida que a Camara já concedeu ao governo.

O orador não hesitaria em votar pelo estado de sitio si o governo lhe dissesse que tal medida se tornava indispensavel para salvação do paiz. Só votaria assim caso o governo lhe assegurasse que a segurança nacional exigia tanto de nós.

Lê o artigo da Constituição que resa que compete ao poder executivo decretar o estado de sitio e determinar as regiões que venham a ser abrangidas por elle. O Congresso não devia autorisar assim amplamente o governo a decretar o estado de sitio em todo o Brasil. Cita a doutrina franceza sobre o assumpto, que é contra a generalisação do estado de sitio. Si, desta vez, despresou a França essa doutrina, foi porque a lei sobre o caso era uma lei ordinaria que poderia ser revogada por uma outra lei ordinaria. Nem mesmo na guerra de 70 o estado de sitio foi generalisado na França. Vamos então estender o estado de sitio a todo Brasil, como si elle estivesse sob a pressão de uma commoção intestina geral? Seria mentir aos sentimentos da Nação!

Pergunta por que razão levar o sitio ao Amazonas, ao pacifico Maranhão, ao longinquo Matto Grosso? E a livre Minas Geraes, terra que no tempo de Floriano recebeu hospitaleira e generosamente os refugiados do sitio de então e o heroe do illustre mineiro que dirige os destinos, Minas Geraes vae ter o estado de sitio porque muito longe, em aguas estrangeiras, foi torpedeado um navio brasileiro. E o Acre, entregue aos jacarés e aos sucuruçus, para cuja administração parece que se escolhem feras, que seria do Acre a braços com estado de sitio?

Cita ainda Goyaz, que, segundo o Sr. Bulhões, em palavras publicadas na A NOITE, está em sitio permanente. O Sr. Indio do Brasil pede ao orador não se esquecer do Pará. O Sr. Ruy, ao contrario do que esperava o Sr. Indio, elogiou o Sr. Lauro Sodré. O Sr. Indio diz que no Pará nem se póde entrar, mesmo antes do sitio.

Si já ha Estados em sitio, o que se devia fazer era corrigir esses abusos e nunca propagal-os. Seria muito grave a situação do paiz si se estabelecesse o sitio. Allega-se que a medida vem reforçar a autoridade do governo com o estado de guerra. Nada menos verdadeiro. A Allemanha não poderia encontrar melhor alvedrio para conseguir arredar o Brasil da collaboração com os alliados.

O sitio vem anniquilar os brios populares, rebaixar o animo do povo, deprimir o orgulho e o enthusiasmo dos brasileiros.

O kaiser deve dar-se por satisfeito: o sitio é uma medida que se póde chamar germanophila. E o imperador da Allemanha rirá da imbecilidade destes mestiços, que a sua imprensa **insulta e deprime.**

O sitio vae encher de odio o coração do sertanejo, que ha de maldizer do governo, dizendo que essa guerra não póde ser boa. Que si o fosse pediria para elles a arma, com que devesse combater o inimigo e não lhes poria ao pescoço a canga do arrocho para obrigal-os a acceitar o arbitrio dos mandões.

Não nos peçam um estado de sitio que a nossa Constituição não concebeu; peçam-nos um estado de sitio limitado e legal. Por que não dar ao estado de sitio essa fórma justa, sensata, legal? Não contesta que o momento deixe de exigir medidas extraordinarias. Mas não póde ir até o ponto do estado de sitio illimitado. Os senadores que o votarem poderão fazel-o de accordo com suas consciencias, mas não em accordo com os seus mandatos. Não apresentará uma emenda.

Varios senadores protestam o seu apoio ao glorioso brasileiro: que apresentasse a emenda limitando o estado de sitio.

O orador agradece a manifestação de apoio e diz que seguirá as indicações de seus collegas.

O Sr. Ruy perora. Pede pelo amor de Deus aos senadores que attendam ao momento: não é só o Brasil que os encara: é o mundo inteiro. E' preciso que todo o poder publico se eleve até á situação actual. Cumpre mostrar que, si nos associámos á guerra, é porque ella é a guerra da humanidade, porque é tambem uma guerra brasileira.

Quando para se sentar na cadeira de senador for exigido mudar de maneira e usar voz de falsete, ninguem mais o verá ali, donde está falando aos seus pares: entrou honrado para o Senado e honrado ha de deixal-o.

Palmas nas galerias, no recinto e nos corredores. Todos os senadores levantam-se e vão abraçar o Sr. Ruy Barbosa.

Quasi ás 6 horas da tarde, o Sr. Ruy Barbosa terminou o seu discurso. S. Ex. conseguiu convencer o Senado de que o sitio deve ser limitado, sendo nesse sentido apresentada amanhã uma emenda, de accordo com a maioria daquella casa do Congresso.

Pouco depois a sessão era levantada.

As palavras do Sr. presidente da Republica

E' opportuno que...

Os ultimos trechos da mensagem do Sr. presidente da Republica e que a A NOITE vem repetindo ha muitos dias, estão sendo patrioticamente divulgados. Ainda hoje tivemos occasião de ver um dos enveloppes usados pela firma Teixeira Borges & C., em cujo verso está transcripto o trecho da proclamação presidencial, sobre economia e intensificação da producção dos campos.

A Associação Commercial tambem adoptou tal alvitre.

O Sr. ministro da Fazenda, em circular de hoje, determinou que em todas as repartições subordinadas áquelle ministerio, tanto desta capital como dos Estados, seja affixado o trecho da proclamação do presidente da Republica, que vimos publicando diariamente desde que se tornou publico aquelle patriotico documento.

O Centro do C. e Industria expulsa os socios boches

A directoria e o conselho consultivo do Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, considerando o estado de guerra a que o paiz foi levado, em consequencia dos actos de hostilidades praticados pela Allemanha, resolveu, soccorrendo-se da letra "i" do art. 15 do estatutos, suspender, durante o tempo da duração da guerra, a qualidade de socios das firmas allemães, bem como as das que, pertencentes a outras nacionalidades, porventura se colloquem em situação identica.

A Federação do Remo vae tratar do tiro e da reserva navaes de Santos

O Sr. ministro da Viação autorisou o director da E. de F. Central do Brasil a ceder um carro especial, no nocturno paulista de amanhã, para nelle viajar a delegação sportiva carioca que vae a Santos assistir ao campeonato paulista de regatas e á inauguração do "stand" do Tiro Naval daquella cidade paulista.

Sabemos que a essa delegação, em que vão não só os directores da Federação do Remo como os presidentes de todos os clubs nauticos desta capital, preside o patriotico fim de dar organisação e estimular o Tiro Naval e a reserva naval de Santos.

A commissão do desenvolvimento da producção nacional vae reunir-se

No gabinete do Sr. ministro da Agricultura e sob a presidencia do Sr. Dr. José Bezerra, reune-se segunda-feira proxima, ás 3 horas da tarde, a commissão escolhida pelo Sr. presidente da Republica para tratar do desenvolvimento da producção nacional.

A proclamação do Sr. presidente da Republica

Completando outras providencias que em caracter reservado o Sr. ministro da Viação tem tomado com relação á situação internacional, hoje S. Ex. enviou circular aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerios, mandando que nas sédes como nas dependencias de todos esses departamentos seja affixada a proclamação que o Sr. presidente da Republica fez aos governadores dos Estados, a 29 do mez p. passado.

Mais delegados para o Comité de Producção

Em nome do Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro da Agricultura convidou para fazer parte do "comité" que vae estudar medidas para o desenvolvimento da producção nacional os Srs. Drs. Vieira Souto e Augusto Ramos.

Esse "comité" deve se reunir na proxima semana, no Ministerio da Agricultura.

As manifestações do interior

CACHOEIRA DE SANTA LEOPOLDINA (E. Santo), 9 (Serviço especial da A NOITE) — A Camara Municipal desta cidade endereçou ao presidente do Estado a seguinte moção:

"A Camara Municipal desta cidade, reunida hoje em sessão, pela primeira vez após o estado de guerra, com votos de franco apoio de solidariedade aos altos poderes da Republica louva as medidas altamente patrioticas lembradas pelo chefe da nação a todo o brasileiro, collocando-se ao lado do governo da Republica e do Estado em todas as medidas que os mesmos julgarem bem acertadas para o desaggravo de nossos brios em defesa das nossas instituições e do hospitaleiro sólo brasileiro. (A.) — Alberto Stange, presidente."

Importante sessão da Liga Mineira pelos Alliados

JUIZ DE FÓRA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Foi realmente notavel a reunião de hontem, ás 9 horas da noite, da Liga Mineira pelos Alliados, quer pelo numero de pessoas presentes, quer pela elevada posição social destas pessoas. Do corpo consultivo compareceram: Dr. Americo Luz, Dr. Clarindo Burnier, Dr. Oscar Vidal, Dr. João Tostes, Dr. Eduardo Menezes, Dr. Pinto Moura, Dr. Raymundo Tavares, coronel Renato Dias, coronel Alfredo Mendes, Dr. João Nunes Lima, coronel Mendes Vidal, Dr. Agostinho Magalhães, coronel Almeida Novaes, Carlos Barbosa Leite, Joaquim Americano, Pedro Gouvêa Horta, coronel Geraldo Rezende, coronel Ubaldo Tavares Bastos, Oscar Peres, Heitor Guimarães, Dr. Pedro Marques Almeida, Dr. João Massena, Dr. Simões Faria, Lindolpho Gomes, Alvaro Braga Araujo e Dr. Frederico Motta.

Dr. Pedro Carlos da Silva, presidente da Liga Mineira dos Alliados

A sessão foi presidida pelo Dr. Pedro Carlos da Silva, presidente da Liga, auxiliado pelos secretarios Drs. Oswaldo Velloso e Gilberto Alencar. Em longo discurso o Dr. Pedro Carlos expoz os fins da reunião, tomando parte nos debates os Drs. Americo Luz, Dr. Constantino Paletta, Dr. Raymundo Tavares, Gilberto Alencar, Dr. Eduardo Menezes, Carlos Barbosa Leite e outros.

A sessão prolongou-se até meia-noite, tendo o corpo consultivo autorisado a directoria da Liga a: primeiro, pedir aos governos estadual e federal para fechar immediatamente os collegios allemães existentes em todo Estado; segundo, pedir ao arcebispo de Marianna a nomeação urgente de vigarios brasileiros para Juiz de Fóra; terceiro, telegraphar ao arcebispo de São Paulo, apoiando a sua attitude com relação aos padres allemães; quarto, avisar o governo de qualquer suspeita que tenha sobre machinações allemãs, nesta cidade; quinto, auxiliar a linha de tiro local, por todos os modos possiveis, realisando festivaes; e sexto, agir junto dos lavradores mineiros afim de intensificar a producção. O presidente, Dr. Pedro Carlos, encerrando a sessão, commovidissimo, agradeceu a presença do corpo consultivo, salientando que nunca se reuniu em Minas assembléa tão notavel, já pela posição social de seus membros, já pelos fins visados.

A reunião realisou-se no salão nobre da séde da Liga, á rua Halfeld.

Haverá diariamente reunião ministerial

Sabemos que é pensamento do Sr. presidente da Republica, dora avante, reunir diariamente o ministerio, afim de tratar das medidas que o momento exige.

Duas casas allemãs incendiadas no Recife

O Sr. ministro da Agricultura recebeu o seguinte telegramma do Dr. Manoel Borba: "OLINDA, 8 — Agora á noite, o povo, indignado pela falsa noticia do torpedeamento do "Benjamin Constant", saido hontem, atacou as casas allemãs, incendiando as de Herm Stoltz e Julia Doederlein, que soffreram grandes estragos, sendo de pouca importancia os das outras. O facto occorreu com tal surpresa que a policia não pôde obstar. A cidade voltou á calma. — Borba".

Vae ser reorganisado o Tiro 146

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — A população desta cidade, numa reunião em que se notava a presença de numerosas senhoritas, realisada na Camara Municipal, resolveu reorganisar a linha de tiro n. 146. Reinou grande enthusiasmo nessa sessão. Oraram, entre outras pessoas, as senhoritas Zilda Gama e Eunice Senna, o major Pereira, o deputado Alfredo Castello Branco e coronel Antonio Castello Branco, este ultimo presidente da Camara, que foi autorisado a telegraphar aos presidentes da Republica e do Estado, protestando apoio decidido, na emergencia actual.

No proximo domingo haverá um bando precatorio em beneficio da linha de tiro a reorganisar-se.

O escotismo em S. Paulo

CRUZEIRO (S. Paulo), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O commandante do destacamento local, sargento Maximo Neves da Silva, promoveu aqui o ensino do escotismo, para rapazes de oito a quinze annos, contando já com 120 escoteiros. E' com grande enthusiasmo que os jovens escoteiros desfilam pelas ruas desta cidade, todas as tardes, cantando hymnos patrioticos.

Os Srs. ministros da Marinha e do Exterior em palacio

A's 6 horas da tarde chegaram a palacio e entraram logo a conferenciar com o Sr. presidente da Republica, os Srs. ministros da Marinha e do Exterior.

A GUERRA

A offensiva germanica contra a Italia

OS FINS QUE VISA A ALLEMANHA AO INVADIR O VENETO

NOVA YORK, 9 (A NOITE) — O correspondente da Associated Press em Roma, referindo-se á situação militar, telegrapha em data de hontem:

"A occupação da Friulia Oriental pelas tropas allemãs tem um aspecto sinistro, talvez mais grave que a sua significação puramente militar. E' que se apresenta a questão de realizar a Allemanha as suas velhas aspirações de conseguir territorio na costa do Adriatico e estabelecer ali uma base naval, tornando-se assim uma potencia mediterranea. Essa velha ambição germanica póde-se realisar, si os alliados não tomarem as providencias necessarias para expulsar os allemães das planicies venezianas."

NA RUSSIA

O QUE DIZ O "DAILY EXPRESS"

LONDRES, 9 (A NOITE) — O "Daily Express", referindo-se aos successos de Petrogrado, escreve:

"Os agentes allemães e os anarchistas apoderaram-se paulatinamente de Petrogrado. Kerenski, apezar da sua proclamada energia, nunca demonstrou estar em condições de impôr a ordem. O resultado dessa fraqueza foi elle mesmo ser deposto. Os homens que acabam de apoderar-se do governo são germanophilos, dirigidos pelo agitador Lenine, que é um reflexo do pensamento do governo de Berlim. E' logico, portanto, que elles se tenham lembrado logo de propôr a paz. Momentaneamente, a Russia não está na guerra. Resta ver agora si de toda essa anarchia surge um homem forte, capaz de salvar o paiz do dominio allemão."

AS TENDENCIAS IMPERIALISTAS DOS INDUSTRIAES ALLEMÃES

LONDRE, 9 (A NOITE) — O "Lokal Anzeiger", de Berlim, orgão annexionista e defensor dos interesses dos commerciantes e industriaes allemães, diz que na ultima conferencia realisada em Berlim os delegados austro-allemães não acceitaram a paz sem annexações e approvaram a idéa de ser annexada a Polonia á Austria, e a Curlandia e a Lituania á Allemanha.

O "Vorwaerts", orgão socialista, commentando estas revelações, ataca a tendencia annexionista dos industriaes allemães, mostrando como ella está em contradicção com a resposta da Allemanha ás propostas de paz do papa e com a resolução approvada ha tempos pela maioria do Reichstag, que representa a maioria do pensamento da nação.

A SITUAÇÃO POLITICA INTERNA DA ALLEMANHA DE MAL A PEOR

LONDRES, 9 (A NOITE) — Telegrammas de Copenhague para os jornaes daqui annunciam que em toda a Allemanha ha grande expectativa pela apresentação do novo chanceller do imperio, conde de Hertling, ao Reichstag, o que será feito a 22 do corrente.

Em varios circulos acredita-se que a maioria do Reichstag nesse mesmo dia approvará uma moção de desconfiança ao novo chanceller, visto que este, em declarações diversas tem affirmado que, no conjunto, a sua politica será a mesma de von Michaelis.

A situação politica interna da Allemanha é considerada muito grave nos circulos diplomaticos e financeiros de Copenhague.

A PALESTINA PROTECTORADO ISRAELITA

LONDRES, 9 (A NOITE) — Em razão dos successos alcançados pelos exercitos britannicos na Palestina, o governo annuncia que lhe é sympathica a idéa de estabelecer na Terra Santa um protectorado israelita, sem prejudicar os direitos civis e religiosos das colonias não judaicas ali estabelecidas, nem o estado legal dos judeus estabelecidos nos outros paizes.

Uma creança morre esmagada por um electrico

Os moradores da rua S. Francisco Xavier, nas proximidades do n. 764, presenciaram á tarde um desastre, que trouxe em consequencia a morte instantanea de uma menor de quatro annos.

O bonde n. 160, linha Engenho de Dentro, conduzido pelo motorneiro de regulamento n. 2.141, de nome José Martins, quando passava naquella rua apanhou a menor de nome Etelka, que a atravessava. Ao apanhar a creança o motorneiro deu contra-corrente, mas não pôde evitar o desastre. A pequena ficara entre o primeiro "truck" de rodas, morrendo logo. Todos os passageiros foram unanimes em attestar a inculpabilidade do motorneiro. A pequena era filha do 1º tenente do Exercito Escobar Marques da Silva, residente no n. 764, de onde a creança saira. O cadaverzinho, com permissão do delegado auxiliar de dia, ficou na residencia de seus paes. A policia do 18º districto abriu inquerito a respeito.

Amanhã, sessão secreta na Camara

O que foi a sessão de hoje

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu e secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e João Pernetta. A acta da vespera foi approvada sem debate.

Lido o expediente, foi á tribuna o Sr. Augusto de Lima, que deu rapidas explicações sobre os motivos determinantes da substituição do Sr. Alberto Sarmento, em uma reunião do Cattete pelo Sr. Alvaro de Carvalho, em vez de o ser pelo orador — porque esse, procurado, não foi encontrado.

Depois, falou o Sr. Torquato Moreira sobre o contrato Wigg e Medeiros, sobre siderurgia.

A' ordem do dia foram votados os orçamentos até a emenda 6 do da Viação. Não havendo numero para o proseguimento da votação, o Sr. Torquato Moreira proseguiu nas considerações que encetara no expediente.

Foi convocada para amanhã, á hora commum (1 hora), a sessão secreta requerida pelo Sr. Mauricio de Lacerda.

A commissão de agricultura da Camara

Um parecer vencido

Na reunião da commissão de agricultura da Camara, realisada sob a presidencia do Sr. Alvaro Botelho e a que compareceram os Srs. Camillo Prates, Mendonça Martins, Fausto Ferraz, Eugenio Tourinho, Joaquim Osorio, Francisco Alves e Moreira da Rocha, o Sr. Alvaro Botelho leu um parecer ao projecto que crea o Departamento Nacional do Trabalho, que foi assignado apenas pelos Srs. Moreira da Rocha, Tourinho e Mendonça Martins. Os outros membros **da commissão** assignaram com **restricções.**

Estão sendo approvados os orçamentos

A Camara votou os da Receita, Interior, Exterior, Marinha, Guerra, Agricultura e parte do da Viação

A Camara dos Deputados deu hoje um grande andamento á votação do orçamento em 2ª discussão. As deliberações tiveram inicio pela emenda 3 do orçamento da receita. Todas as 59 emendas desse orçamento, sendo nove da commissão, foram approvadas ou rejeitadas, de accordo com os pareceres da commissão de finanças, que foram por nós publicados opportunamente.

Passando-se á votação das 60 emendas ao orçamento do interior, das quaes 6 da commissão, foram todas approvadas ou rejeitadas, de accordo com os respectivos pareceres, menos as de n. 49, que manda o "Diario Official" publicar as actas, resoluções e expediente do Conselho Superior do Ensino, que tinha parecer contrario e que foi approvada, após o relator modificar verbalmente esse parecer, e a de n. 38, que consigna varias medidas sobre o ensino, de autoria do Sr. Ribeiro Junqueira, cuja votação empatou, 55 por 55, ficando, por isso, para nova deliberação á primeira sessão em que houver numero para votações.

As cinco emendas ao orçamento do Exterior, tres da commissão, foram votadas de accordo com os respectivos pareceres — rejeitadas as primeiras e approvadas as ultimas.

Das trese emendas ao orçamento da Marinha, seis da commissão, essas ultimas foram approvadas e daquellas foi approvado apenas um substitutivo á de numero 1, consignando verba para pagamento de operarios nos domingos e dias feriados, tudo de accordo com os pareceres da commissão de finanças.

Eram 37 as emendas ao orçamento da Guerra, das quaes 10 da commissão. Foram todas votadas de accordo com os respectivos pareceres, sendo rejeitadas 21 das 27 apresentadas em plenario.

Das 32 emendas ao orçamento da Agricultura, oito eram da commissão, e essas e aquellas foram votadas, de accordo com os respectivos pareceres, menos a de n. 5, cuja primeira parte tinha parecer contrario, modificado oralmente pelo relator, sendo por isso approvada integralmente, e a de n. 8, da commissão, cuja parte final, revocatoria do art. 89 da lei 2.541, de 4 de janeiro de 1912, foi retirada pelo relator.

Foram votadas cinco emendas das 78 (17 da commissão) ao orçamento da Viação. Nenhuma dellas, de accordo com os respectivos pareceres, foi approvada. A 6ª não logrou numero para votação. 93 votos contra e 7 a favor, conforme se verificou, a requerimento do Sr. Faria Souto.

Fóra de combate

Desafiaram-se na praia de Botafogo, em frente ao Club Guanabara, Nicoláo Jacintho Jorge e Eurico Silva, homens do trabalho. Nicoláo, apanhando um bambu', deu tamanha pancada em Eurico, que o fez perder os sentidos, pondo-o fóra de combate.

Foi preso, emquanto a Assistencia reanimou o seu inimigo.

O DIA MONETARIO

O mercado de cambio abriu hoje mal inspirado, tendo funccionado com as taxas em declinio. Na abertura o mercado esteve irregular, com os bancos sacando uns a 12 31|32, outros a 13 d. e outros ainda a 13 1|32 d., mas estes ultimos davam apenas pequenas quantias a esta taxa.

O papel particular encontrava collocação a 13 1|32 e 13 1|16 d., sem letras offerecidas. No correr da tarde recuaram os bancos a 12 31|32 d., fechando o mercado, porém, mais calmo, com o bancario a 12 31|32 e 13 d., e o particular a 13 1|32 d.

O mercado de fundos regulou mais fraco, com as apolices geraes cotadas em condições fracas. Os papeis em movimento na Bolsa funccionaram, na sua maioria, pouco negociados. Cotaram-se 69 apolices uniformisadas de 813$ a 850$, 13 de estradas de ferro a 835$, 118 compromissos a 832$ e 4 a 834$, 20 municipaes de 1906, port., a 186$, 55 de 1914 a 173$500 e 174$, 712 de 1917 a 170$, 100 a 170$500 e 5 a 171$, 17 populares do Rio a 39$ e mais 100 acções do Banco da Lavoura a 150$, 10 do do Brasil a 220$, 100 das Loterias Nacionaes a 12$, 100 da Sul-Mineira a 32$500, 100 a 33$500, 200 das Docas da Bahia a 31$500 e 50 debentures da Luz Stearica a 202$000.

O Sr. Bezouro excursiona pelo interior de Alagoas

VICTORIA (Alagoas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou aqui o general Bezouro, que teve grande recepção. Avalia-se em mais de 600 as pessoas que compareceram ao seu desembarque. S. Ex. está hospedado com a sua comitiva, na residencia do deputado Camboim, e seguirá amanhã, de automovel, para Palmeira dos Indios.

Nomeações no Collegio Pedro II

Por acto do director interino deste collegio foram nomeados: para o logar de bibliothecario do Externato, o bacharel Cecilio de Carvalho; para o logar de amanuense, o inspector de alumnos João Baptista Torres, e para o logar de inspector de alumnos, o Sr. João de Araujo Pires.

O sitio e o "bicho"

Começou o fecha-fecha

As ordens do Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, mandando que os banqueiros do jogo do "bicho" fechem as suas casas, sob pena de serem exercidas sobre elles providencias excepcionaes, dentro do estado de sitio, começam a ser cumpridas por uns e argumentadas por outros. Já hoje foi fechada a grande casa bancaria do "bicho", denominada "A Bolsa Loterica", installada não ha muito tempo na Avenida esquina da rua da Assembléa.

Fechou-a o seu proprietario, em obediencia ás ordens dadas pessoalmente pelo 3º delegado auxiliar, na reunião havida hontem na Policia Central, dos principaes banqueiros do "bicho".

Outras casas tiveram prasos para o seu fechamento. Umas deverão ser fechadas até segunda-feira. Outras ainda funccionarão até o fim do mez. E ha ainda, ao que consta, outras casas que poderão funccionar até o fim do anno, sem venda de "bicho".

Ha tambem proprietarios que declararam não poder fechar suas casas, compromettendo-se, entretanto, a não bancar o "bicho" de modo nenhum.

FALLECIMENTO

Falleceu, á tarde, o Sr. capitão Joaquim Tostes, funccionario da Directoria Geral de Saude Publica e irmão do coronel Pedro Dias Tostes. O enterro realisar-se-á amanhã, ás 8 horas da manhã, saindo o feretro da rua Santo Christo dos Milagres n. 316.

O Sr. presidente da Republica visita o forte de Copacabana

O Sr. presidente da Republica, em companhia do Sr. ministro da Guerra e dos membros de sua casa militar, visitou hoje á tarde, detidamente, o forte de Copacabana.

Um operario do Arsenal de Guerra que vae praticar na Central

O Sr. ministro da Viação, attendendo a uma solicitação do seu collega da Guerra, autorisou o director da E. F. Central do Brasil a permittir que um empregado do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro frequente o gabinete de ensaios daquella via-ferrea.

COMMUNICADOS

Vicentina Ferreira Cardoso de Vasconcellos

José de Oliveira Vasconcellos Netto e seus filhos, D. Ermelinda Leite Ferreira Cardoso, seus filhos, filhas, genros, noras e netos; D. Elvira Albertina de Oliveira, seu filho e netos; marechal João Cesar Sampaio e sua familia, coronel Carlos Leite Ribeiro e sua familia, tenente Guilherme Leite Ribeiro e sua familia, Henrique Leite Ribeiro e sua familia (ausentes), D. Alice Leite Xavier Pinheiro, seu marido e filho; viuva Maria Leite de Oliveira e seus filhos, viuva Hortense Sampaio Leite e 1º tenente Annibal Leite Ribeiro (ausente) communicam o fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima VICENTINA FERREIRA CARDOSO DE VASCONCELLOS, e convidam para assistirem ao seu enterramento, que se effectuará amanhã, sabbado, 10 do corrente, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Sachet (antiga travessa do Ouvidor) n. 12, sobrado, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; desde já se confessam gratos.

Antonio Ferreira Lopes

Maria do Carmo Lopes, Bernardino Lourenço Pereira Prista (ausentes), Leonardo Ferreira Lopes, João Fernandes Pereira Prista, suas respectivas familias e Lopes, Fernandes & C. convidam todos seus amigos e parentes para assistirem á missa que, pelo primeiro anniversario do passamento do saudoso ANTONIO FERREIRA LOPES mandam celebrar amanhã, 10 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 horas; antecipam seus agradecimentos.

Eugenio Augusto da Silva Guimarães

Os irmãos e demais parentes do finado EUGENIO AUGUSTO DA SILVA GUIMARÃES, condoidos pelo infeliz passamento deste seu parente, rogam a todos os seus amigos a assistir á missa que em suffragio de sua alma fazem resar amanhã, 10 do corrente mez, ás 9 horas e 30 minutos da manhã, na egreja de S. Francisco de Paula. E' este um acto de piedade que do fundo da alma agradecem.

José Manoel de Carvalho Pedroso

André José Pedroso convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario que em suffragio da alma de seu saudoso pae manda celebrar no dia 14 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecido.

SEGUNDO CLICHE

O MOMENTO

O Sr. vice-presidente da Republica

A's 6 horas e 27 minutos chegou a palacio o Sr. Urbano Santos, afim de conferenciar com o Sr. presidente da Republica.

Os funccionarios municipaes e o estado de guerra

Na proxima sessão do Conselho o Sr. Ernesto Garcez justificará o seguinte projecto de lei:

"Considerando que o estado de guerra em que se acha o Brasil póde exigir de seus filhos o sacrificio maximo;

Considerando que compete aos poderes publicos ir ao encontro do patriotismo de seus concidadãos, dando a assistencia indispensavel ás suas familias, o Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Em caso de mobilisação ou de cooperação de sangue do Brasil, ficam os funccionarios municipaes de qualquer categoria, de nomeação ou não, effectivos ou interinos, percebendo todos os proventos de seus logares, independente do que perceberem pela funcção de militares.

Art. 2º. Em caso de mobilisação de forças brasileiras, ficam os empregados municipaes sem nomeação com o direito de contribuir para o Montepio dos Funccionarios Municipaes.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario".

As conferencias em palacio

A's 7 e tanto da noite continuavam na longa conferencia com o Sr. presidente da Republica os Srs. Urbano Santos, Nilo Peçanha e Alexandrino de Alencar.

A GUERRA

A situação anarchica da Russia

O que diz a imprensa parisiense

PARIS, 9 (Havas) — Os jornaes parisienses, occupando-se dos acontecimentos da Russia, dedicam-lhes extensos artigos, em que apreciam a gravidade da situação. O "New York Herald" (edição de Paris) entende que os alliados devem adoptar as medidas necessarias para enfrentar o mal, contando sempre com o peor. O "Matin" prevê que uma forte reacção se seguirá á actual crise, levando o agitador Lenine e os seus companheiros a occuparem os logares em que actualmente se acham os ministros do governo Kerenski.

No "Petit Journal", o antigo ministro Stephen Pichon diz que os governos alliados têm o dever immediato de, unidos, intervir desde já, convidando o novo poder a pronunciar-se sobre a alliança e sobre a salvaguarda da Russia. Como o "Excelsior", o mesmo Sr. Pichon pergunta si a revolução maximalista terá muitos dias de vida. A "Humanité" confia em que do excesso de mal presente sairá o bem.

Mais adhesões aos revolucionarios

PETROGRADO, 9 (Havas) — Telegrammas de Helsingfors communicam que os delegados da esquadra do Baltico e os "comités" do Exercito resolveram adherir ao "soviet" de Petrogrado.

A junta revolucionaria de Reval fez occupar todos os pontos estrategicos da região.

A OBRA SINISTRA DOS "BOCHES"

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Deu-se uma explosão, seguida de formidavel incendio nos depositos da John Steamship Provision Company. Grandes partidas de provisões de todos os generos, destinadas aos alliados, foram destruidas. Morreram sete operarias e dous operarios, sendo grande o numero de feridos.

REUNIU-SE A DIRECTORIA DA UNIÃO PAN-AMERICANA

NOVA YORK, 9 (A. A.) — Realizou-se a reunião da commissão directora da União Pan-Americana, com a assistencia do secretario de Estado, Sr. Lansing, dos embaixadores do Brasil, Chile e Mexico, dos ministros da Bolivia, Uruguay, Guatemala, Haiti, Venezuela, S. Salvador, Equador e Colombia, dos encarregados de negocios do Perú' Honduras e Republica Dominicana, dos Srs. John Barret e Yanes. A ordem do dia constou da leitura do relatorio sobre os trabalhos realisados durante o anno.

O Sr. Roberto Lansing, secretario de Estado, saudando os diplomatas presentes, salientou o facto de alta significação, de que achando-se o mundo em guerra, toda a familia pan-americana, mantem-se em absoluta paz, sendo a presença dos seus representantes diplomaticos naquella reunião uma garantia da continuação dessa paz.

COMO E' APRECIADO O AUXILIO DOS ALLIADOS A' ITALIA

ROMA, 9 (A. A.) — A rapidez com que os governos e os estados-maiores dos paizes alliados se puzeram de accordo para oppôr uma inquebrantavel dique á invasão allemã na Italia, tem sido de grande conforto para o povo italiano.

Os jornaes, commentando os artigos da imprensa franceza e ingleza, fazem ver que se teria agido opportunamente, realisando um esforço com tropas francezas e italianas, quando o general Cadorna occupava o territorio austriaco e encontrava-se a 40 kilometros de Lubiana, ameaçando seriamente Trieste.

Não obstante, a imprensa regosija-se pela formação de uma frente unica, para defesa commum contra o inimigo unico.

Os sentimentos de solidariedade com a Italia, manifestados pela imprensa norte-americana, produzem na opinião publica excellente impressão.

O "Giornale d'Italia", reflectindo o pensamento dos circulos dirigentes, observa que, para que o concurso norte-americano possa ser efficaz em toda a frente occidental, seria opportuno eliminar a anomalia de não existir ainda o estado de guerra entre os Estados Unidos e a Austria, anomalia em absoluto contraste com a verdadeira situação da Austria-Hungria, instrumento da ambição germanica de abater toda a Entente. Os italianos conhecem as manobras austriacas para tratar de obter a indulgencia da opinião publica nos paizes da Entente, mas os norte-americanos facilmente comprehenderão que não se podem fazer distincções entre frentes e entre inimigos, si se deseja o triumpho da causa da democracia universal, pela qual a America do Norte se atirou nobremente na luta.

A OPINIÃO DO GENERAL CORSI

ROMA, 9 (A. A.) — O general Corsi, critico militar de "La Tribuna", resume assim a actual situação:

"Estamos na phase de manobra; deante do avanço rapido do inimigo, a nossa ala esquerda, apoiando-se na região montanhosa, desceu lentamente para a planicie, por causa das distancias, não tendo nenhum caracter envolvente. O recuo, após breve suspensão no Taglimento, continua, seguramente protegido. A manobra que hoje se impõe não tem limitação para o recuo, mas é o preparo para a escolha da zona onde deverá ser detido o inimigo, com successivas acções e contra-offensivas, com caracter militar absoluto.

O Sr. Mendes Tavares levou um "tranco" formidavel...

...e perdeu o bastão de chefe...

O prefeito terá a maioria do Conselho

Era uma questão de mais dia menos dia a scisão no seio dos autonomistas no Conselho Municipal. A NOITE, não ha muito, reflectindo as discensões surgidas no agrupamento dirigido pelo Sr. Mendes Tavares, prognosticou o que se acaba de dar: esse politico perdeu o bastão de chefe, ficando em minoria. Os oito intendentes autonomistas do 1º districto, Srs. Pio Dutra, Ernesto Garcez, Silva Brandão, Azurem Furtado, Raul Madureira, Laurentino Pinto, Manoel Marinho e Jacintho Rocha, deliberaram abandonar as fileiras do partido do Sr. Mendes, com o qual não mantêm mais compromissos de qualquer especie, passando a dar inteiro apoio ao prefeito. Os autonomistas do 2º districto, Srs. Alberico de Moraes, Honorio Pimentel, Henrique Lagden e Arthur Menezes, continuam solidarios com o Sr. Mendes. E o Sr. Oliveira Alcantara? Esse intendente tem conhecidas ligações com o ex-chefe da maioria do Conselho. Entretanto, desde alguns dias que elle assentou praça nos arraiaes da Alliança Republicana, tomando attitude de franca hostilidade aos alliados do seu amigo.

Muita gente, porém, não acredita na sinceridade do gesto do Sr. Alcantara, que, dizem, agiu de accordo com o Sr. Mendes... O Sr. Alcantara seria, entre os da Alliança, o espião politico.

A scisão, que se manifestou hoje abertamente, deu motivo a que não houvesse sessão no Conselho, onde, entretanto, compareceram quasi todos os intendentes. A Alliança Republicana esteve reunida, nada, porém, transpirando.

Visita de solidariedade ao prefeito

A scisão dos autonomistas foi o assumpto politico da tarde. Em todas as rodas era manifesta a satisfação pela attitude assumida pelos intendentes do 1º districto, que se desligaram da chefia do Sr. Mendes Tavares. Pouco depois das 4 e meia horas da tarde chegaram á Prefeitura os Srs. Silva Brandão, Pio Dutra, Raul Madureira, Manoel Marinho, Ernesto Garcez e Azurem Furtado, que foram levar ao Sr. prefeito a affirmação de completo apoio ao seu governo.

Esses intendentes fizeram sentir ao Sr. Dr. Amaro Cavalcanti que se haviam resolvido desligar do Partido Autonomista, cujos membros, no Conselho, procuravam, por todos os modos, embaraçar a sua acção, mesmo em assumptos que diziam respeito aos interesses do Districto.

O Dr. Amaro Cavalcanti agradeceu aos intendentes essa collaboração, com a qual contava para resolver problemas da mais alta importancia para a cidade.

Assistiram á reunião, que se realisou no salão nobre da Prefeitura, os deputados Octacilio de Camará e Pedro Reis, não tendo comparecido os intendentes Laurentino Pinto e Jacintho Rocha, que estão, aliás, de inteiro accordo com os seus collegas de bancada.

O Sr. Geremario Dantas será o leader do prefeito

Terminou ás 6 horas a reunião havida na Prefeitura e na qual tomaram parte os intendentes que se desligaram do Partido Autonomista. O intendente Laurentino Pinto compareceu pouco depois de iniciada a reunião, tendo o Sr. Jacintho Rocha se feito representar pelo Sr. Azurem Furtado.

Depois de feitas as declarações de absoluto apoio ao prefeito, no terreno administrativo, ficou resolvido que o representante do pensamento de S. Ex. no Conselho será o Sr. Geremario Dantas, resolvendo-se tambem que nenhuma modificação será feita na actual composição da mesa. O Sr. prefeito reputou inconveniente, neste momento, qualquer alteração.

Mais um allemão preso

A policia do 22º districto, por uma denuncia, sabendo hoje que no Instituto de Manguinhos havia um allemão e que o mesmo procurava tomar informações e notas, para lá se dirigiu o commissario de dia, trazendo-o preso para o districto, de onde, com o respectivo officio, seguirá para a Policia Central. Esse allemão deu o nome na delegacia de Rodolpho Fiebher.

Os que lesavam o fisco

Relação do serviço feito pela commissão prefeitural, hontem e hoje:

Casas commerciaes que não apresentaram as licenças do corrente exercicio: rua Uruguayana: ns. 125, A. L. Neves; 135, A. Carvalho; 222, Antonio Paes; 222, Christovão Felicio; 214, Ferreira & C.; 206, Bruno & C.; 204, F. P. Gonçalves & C.; 163, Luiz Araujo; 162, Guilherme S. de Pinho; travessa S. Francisco de Paula: ns. 6, Antonio Gargalhone; 6, Luiz Camacho; 12, F. L. de Castro; 24, Ferreira de Mattos & C.; 32, Felix A. da Costa; rua da Alfandega: ns. 276, Nacle José Nassan; 265, Badinhlh Sobrinho; 242, Soli Daniel & C.; 224, A. Khaled & C.; 198, J. Samará & C.; 181, N. Antonio & Irmão; praia de Botafogo: ns. 158, Antonio Pedro da Silva; 162, Felippe Jorge; rua Ruy Barbosa n. 18, Amador Irmão & C.; rua Marquez de S. Vicente: n. 20, M. dos Santos Patricio; rua Jardim Botanico: n. 559, Arthur Esteves & C.; rua Barroso: n. 53, M. N. Sá; rua Nossa Senhora de Copacabana: numeros 566, Felix & Gentil; 579, Rezende & Duarte; rua S. Francisco Xavier: n. 496, Souza & C.; 501, José Caetano de Almeida; 8, Raul de Almeida.

Relação das differenças de licença verificadas nas casas abaixo mencionadas: rua Uruguayana: ns. 117, Fernando Paulo de Almeida; 121, Diniz & Costa; 121, José Caruso Carnaval; 216, Antonio Giglio; 164, P. S. Pires; travessa S. Francisco de Paula: ns. 8, Adriano de Britto & C.; 12, A. I. Conde & C.; 22, J. Ramalho; 30, José Pereira da Fonseca; rua da Alfandega: ns. 288, José Bagdá & Irmãos; 280, Joaquim & Irmão; 261, A. Saackyh & C.; 253, Manassa & Irmão; 250, Raphael Farah; 238, Selin Resk; 174, Domilh & C.; 166, Joaquim José Ferreira Sobrinho; 152, Antonio Pereira; praia de Botafogo: 152, Justino José dos Santos & C.; rua Farani: n. 4, Gaio Martins & C.; rua Ruy Barbosa: ns. 9, Gomes Pinheiro & C.; 26, Antonio Pereira da Silva; 24, Vicente Rodrigues & C.; rua Marquez de S. Vicente: numeros 4, Pires & Irmão; 6, José Lopes & Ribeiro; rua Jardim Botanico: ns. 511, Cunha & Irmão; 532, Simões & Saraiva; 516, Maria Annunciada & Irmãos; praça Serzedello Corrêa: n. 22, M. N. de Sá; rua Nossa Senhora de Copacabana: ns. 588, Silverio Gomes; 580, Jorge Saïd; 570, Pellicone & Caverne; 577, José Gomes da Rocha; 571, Lucio Antonio de Mello; boulevard Vinte e Oito de Setembro: ns. 3, F. C. Guimarães; 9, Manoel José Bezende; 13, Manoel Benedicto Luiz; 27, Margarida da Silva Ferreira; 20, José da Costa; rua S. Francisco Xavier: ns. 500, J. F. Bastos Junior; 490, Paes & C.; 488, Domingos José Cardoso; 507, Antunes & C.; rua Conde de Bomfim: ns. 7, Manoel Joaquim Marques; 9, Almeida & Lazaro; 2, José Joaquim Brasminho; 6, Arlindo Fonseca & C.; 8, Manoel Albernaz da Silveira Bittencourt; 12, Antonio Dias de Faria; 14, J. Vianna de Oliveira.

Brasil-Argentina

Na séde da Liga da Defesa Nacional estiveram reunidos hoje os Srs. Drs. Dionysio Cerqueira, presidente do Tiro 5; Diniz Junior e Barbosa Vianna, officiaes do mesmo Tiro; Ivo Arruda, vice-presidente do Tiro de Imprensa; Raphael Pinheiro e Marques Pinheiro, soldados desse mesmo tiro, e Medeiros e Albuquerque, pelo Tiro Naval, os quaes deliberaram constituir o Comité Patriotico Brasileiro, cujo primeiro acto será uma grande manifestação de confraternisação brasileiro-argentina.

Essa manifestação terá logar quando aqui estiver o couraçado "Moreno", cujo commandante será portador de uma mensagem do presidente Irigoyen, em retribuição á mensagem enviada ao presidente Wenceslão Braz pelo Comité da Juventude Argentina.

O Sr. ministro Nilo Peçanha, ouvido a respeito, recebeu com enthusiasmo a idéa.

A mensagem será redigida pelo Sr. Dr. Dionysio Cerqueira e pelo jornalista Sr. Ivo Arruda.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Antonio Joaquim Ferreira, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Clementina de Barros Almeida, ás 8 1/2, na matriz do Engenho de Dentro; D. Virginia de Souza Lage, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanã; 2º tenente Alfredo Camarão, ás 9 1/2, na matriz do Sacramento; Custodio José Soares, ás 10, na matriz de Maricá, Estado do Rio; D. Edith Pires, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Angelo Raul de Castro, ás 9 1/2, na mesma; Osorio Araujo, ás 9, na matriz de N. S. de Lourdes; D. Maria Leonor Pinto das Chagas, ás 9, na egreja do Carmo, em Campos; José de Almeida, ás 9, na de Santa Rita; José Nogueira Gandra, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro; Antonio Ferreira Lopes, ás 9, na Candelaria; Manoel Farinha Siqueira, ás 9 1/2, na mesma; João Ventura Rodrigues, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Pedro José Marinho, ás 9 1/2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Leolinda A. Mendes, ás 9, na mesma; Antonio Rodrigues Pereira Gens, ás 9 1/2, na [illegible] do Carmo.

ENTERROS

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Vicentina Ferreira Cardoso de Vasconcellos, saindo o enterro ás 9 horas da manhã da rua Sachet n. 12.

— No cemiterio de S. João Baptista: José, filho de José Rodrigues, tendo logar o saimento funebre ás 8 1/2 horas da manhã, da rua S. Leopoldo n. 19.

A viuva do maestro Soares Barbosa, enferma, tenta matar-se

NO MEYER

A' rua Lia Barbosa n. 81, no Meyer, reside ha algum tempo D. Luiza Soares Barbosa, em companhia de seu filho, o conductor de 3ª classe da Central do Brasil, Soares Barbosa Junior. De ha tres annos a esta parte vem D. Luiza soffrendo de uma paralysia aguda em todo o corpo. Tem ella como seu medico assistente o Dr. Moraes Rego, que cuidadosamente lhe vinha prestando os seus serviços medicos. Dentre outras, tinha D. Luiza uma receita que dava 18 capsulas de um preparado, mistura de strechinina com sulfato de calcio, para tomar duas capsulas por dia.

Na manhã de hoje, D. Luiza, calmamente, cansada de viver e não querendo mais dar trabalho a seu filho e sua nora, segundo ella declarou ás autoridades, misturou os remedios de varias receitas e tomou-os. Muito tempo depois de se ter envenenado foi que D. Luiza resolveu contar o que tinha feito e qual a razão, ás pessoas da casa.

Avisada a policia do 19º districto, que fica proxima, foi chamada a Assistencia, que ministrou todos os soccorros, salvando a tresloucada senhora. D. Luiza Soares Barbosa é viuva do velho professor de musica maestro Soares, que durante longos annos residiu nos suburbios, leccionando nas casas das principaes familias. Seu filho, o conductor Soares Barbosa, é antigo funccionario da Central, onde conta muitas sympathias.

PERDIDO

Pede-se a fineza de quem encontrou duas chaves no nocturno de S. Paulo do dia 7 do corrente mez entregar nesta redacção.

Audição de canto no Instituto Benjamin Constant

Depois de amanhã, domingo, realisar-se-á no Instituto Benjamin Constant a primeira audição da aula de canto coral, da professora D. Olivia da Cunha Siqueira. Este concerto, cujo programma publicamos abaixo, terá logar no salão de festas do mesmo Instituto, das 2 ás 4 horas da tarde.

O programma é o seguinte:

1ª parte — Hymno ao Estado, Barroso Netto; Cosma Piranga, J. Gomes Araujo; Serenata, Gianco Velasquez; As Uyáras, A. Nepomuceno.

2ª parte (coros com acompanhamento) — Amour Sacré de la Patrie (2 vozes), Auber; Fin de vacances (2 vozes), A. Brody; Le Pot de fer et le Pot de terre (3 vozes), H. Marechal; Choeur des Philistines (4 vozes femininas), Saint-Saens; Barcarolle (4 vozes), J. Porto Alegre.

3ª parte — La Nuit, Franz Abt; Ritorna April (3 vozes femininas), A. Manzocchi; Habanera (3 vozes femininas), Paulo Vidal; Begli occhi io non trovo, Frescobaldi; Le Traineau, P. Lacombe; Quanto sei bella il lunedi mattina, L. Caracciolo; Cantate, Leon Randaxhe.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 352, extrahida hoje:

27731	15:000$000
91623	2:000$000
1178	1:000$000
12200	1:000$000
24201	1:000$000

Delmiro Gouveia

Maria Augusta Gouveia de Carvalho e seus sobrinhos Noé, Noemia e Maria mandam celebrar missas na matriz de São João Baptista, em Botafogo, sabbado, 10 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, em commemoração ao 30º dia do fallecimento de seu idolatrado irmão e pae DELMIRO AUGUSTO DA CRUZ GOUVEIA. Aproveitando a opportunidade, agradecem ás pessoas que compareceram aos mesmos suffragios e ás que assistiram aos do 7º dia ou lhes enviaram pezames em telegrammas, cartas e cartões.

Cecilia Vizeu

(PELOTAS)

Deolinda Meirelles Vizeu, filhos, nora, genro e netos, penalisados pelo fallecimento, em Pelotas, de sua cunhada e tia CECILIA VIZEU, fazem resar no dia 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo eterno repouso de sua alma, e convidam para esse acto de religião os parentes e amigos da fallecida.

Aracy Teixeira Baltar

Si viva fosse, a joven ARACY completava amanhã vinte e duas primaveras, motivo pelo qual seus paes e seus irmãos, commemorando essa data, mandam celebrar amanhã, 10 do corrente, uma missa por sua alma, na matriz da Candelaria, ás 9 horas, para cujo acto convidam os parentes e pessoas de amizade.

A posse do novo chefe da casa militar da presidencia da Republica

Realisa-se amanhã, ás 11 horas da manhã, a posse, no palacio do Cattete, do novo chefe da casa militar da presidencia da Republica, Sr. general de brigada José Maria Sisson. Em seguida, o Sr. coronel Tasso Fragoso, que deixa aquellas funcções, irá para o 1º regimento de cavallaria, com séde á rua Figueira de Mello, receber do Sr. coronel Ribeiro da Costa o commando daquelle corpo do Exercito.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França

No proximo domingo, 11 do corrente, serão resadas missas, na egreja da Irmandade, na Penha, ás 8, 9, 10 e 11 horas em louvor á Santissima Virgem. Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1917. — O secretario interino, JOSE' DA SILVA MEIRA.

Norka Rousskaya e seus companheiros de orgia em liberdade

LIMA, 9 (A. A.) — Depois de terem ficado detidos dous dias, foram postos em liberdade a dansarina Norka Rousskaya e os jovens estudiosos que com ella dansaram alta noite no cemiterio desta capital. O senador Cornejo protestou contra essa prisão, allegando que a dansa não é prohibida pela lei.

Morre na Parahyba uma irmã de Pedro Americo

PARAHYBA, 7 (A. A.) (Retardado) — Falleceu hontem, D. Paula de Figueiredo, mãe dos Drs. João Pinto Pessoa, inspector dos Telegraphos; Dr. Eduardo Pinto Pessoa, advogado, e dos capitães Olavo Pinto Pessoa, commandante da bateria de Cabedello, e Feliciano Pinto Pessoa, destacado em Castro, Estado do Paraná. A extincta senhora era irmã do grande pintor Pedro Americo.

O Cinema Escolar

Uma excellente "matinée", preparada com fitas pedagogicas, impressionadas sob a direcção dos inspectores escolares Fabio Luz e Venerando da Graça, em beneficio do cinema Escolar, vae attrahir, certamente, ao cine Tijuca, no proximo domingo, dia 11, as principaes familias residentes nas proximidades e circumvisinhanças do alludido cinema. A bella iniciativa será, por certo, coroada de completo exito. Os "films" são instructivos e de absoluta moral.

Uma praça da Brigada Policial dispara um tiro no ouvido

Nas Laranjeiras

Estava destacado na Fabrica Alliança, nas Laranjeiras, com outros policiaes, o soldado do 1º esquadrão do regimento de cavallaria da Brigada Policial, n. 106, Corrêa da França.

Esta manhã, naquella fabrica, Corrêa da França, tirando a sua pistola, disparou um tiro no ouvido, ferindo-se gravemente.

Da fabrica chamaram a Assistencia, que soccorreu o soldado, removendo-o para o hospital de sua corporação.

Corrêa é branco, solteiro e não quiz declarar o motivo que o levou a tentar matar-se.

Politica sergipana

O que se resolveu na Convenção do P. R. Conservador

ARACAJU', 8 (A. A.) — Realisou-se hoje, ás 2 horas da tarde, com grande solemnidade, a Convenção do Partido Republicano Conservador. Estiveram presentes deputados e presidentes dos conselhos municipaes. O deputado João Menezes propoz fossem acclamadas as candidaturas Rodrigues Alves e Delfim Moreira, para a presidencia e vice-presidencia da Republica no proximo quatriennio. Foi acclamado o nome do senador Pereira Lobo para a successão presidencial do Estado, cuja eleição se realisará no dia 1 de maio vindouro. Foram acclamados, senador, o Dr. Gonçalo Faro Rollemberg, e deputados federaes, o jornalista João Menezes e os Drs. Deodato Maia e Manoel Nobre, sendo approvadas moções de applauso e solidariedade á orientação politica e administrativa do general Oliveira Valladão, á orientação seguida pelo orgão do partido, "Correio de Aracajú" e outra applaudindo a attitude do governo federal pelas medidas tomadas em desaffronta da bandeira para a garantia da integridade da Patria.

O grande festival pró-belgas sob os auspicios do governo fluminense

Nas altas rodas sociaes está despertando vivo interesse o festival "au grand air" que se realisará domingo proximo no belissimo parque do Rio Cricket Club de Nictheroy, em beneficio da heroica Nação Belga, ora ameaçada literalmente de anniquilamento pela fome e cujo heroismo desafia a comparação com os mais sublimes typos da bravura antiga e com os mais celebrados exemplares da grandeza humana. A festa é promovida pelo Sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro e seus auxiliares da administração publica, que se têm esforçado para corresponder ao vehemente appello feito pelos Drs. Nilo Peçanha e Ruy Barbosa.

O festival terá inicio ás 2 horas da tarde e constarão, entre outros, do respectivo programma, os seguintes attractivos:

Execução de peças musicaes por uma grande orchestra de professores e varias bandas de musica militares. Dansas ao ar livre. Chá, servido em pequenas mesas, por senhoritas do "set" fluminense. Barracas-restaurantes, em todo o parque, tombola, sob a direcção da Sra. Geraque Collet. Evoluções pela Força Militar do Estado. Assalto de espada, por um pelotão de cavallaria. Gymnastica sueca, por uma escola da Força Publica. Corridas de surpresas.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Entreposto de S. Diogo

As carnes vieram no trem de 1.35, que chegou com cinco minutos de atraso.

Vendidos: 445 1/4 1/8 r., 114 p., 24 c. e 28 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a $980; porcos, de 1$ a 1$200, e vitellos, de 1$ a 1$100.

NOTA — Não houve preço para carneiros.

Exportação

Pela Companhia Brasileira e Britannica de Carnes foram hontem abatidas 400 rezes destinadas á exportação.

Tres foram rejeitadas em Santa Cruz.

OUTRO...

Seguiu tambem

Ha tempos a A NOITE descobriu que um senhor que procurara falar com o presidente da Republica, no palacio do Cattete, fôra preso e desapparecera mysteriosamente.

Grande sigillo se fez em torno do caso, até que a nossa reportagem apurou que o sujeito era um pobre diabo que tinha a mania de ser noivo de uma das filhas do Sr. Wenceslão... Era doido varrido.

Agora, outro e com a mesma mania, o que prova que, nem sempre cada doido tem sua mania...

Este seguiu o caminho que o outro já percorreu — do Hospicio.

Chama-se Benedicto Carneiro da Silva, veiu ha pouco de São Paulo e é de cor preta. A policia do 9º districto mandou-o a exame porque elle andava, segundo disse, a preparar os papeis para ser genro do presidente da Republica...

O BRASIL NA GUERRA

As linhas de tiro no interior

Um justo e patriotico appello ao Sr. ministro da Guerra

Varias noticias

Collocamos sob as vistas do Sr. ministro da Guerra a carta abaixo, que nos foi enviada de Bicas, no Estado de Minas. Ella encerra um justo appello, a que o titular da pasta da Guerra não poderá deixar de attender, tamanha a relevancia do assumpto de que trata.

O que o missivista regista, quanto ao que se passa na sua localidade é, infelizmente, o que se dá em quasi todo o interior, onde linhas de tiro, já ha muito constituidas, não foram ainda incorporadas e nem para ellas designados instructores. Raro é o dia em que não nos chegam, de varios pontos, reclamações como essa, que endereçamos ao Sr. marechal Caetano de Faria, certos de que S. Ex. providenciará de modo a que não se venha a arrefecer o enthusiasmo da nossa mocidade, justamente desapontada com a falta de auxilio e encorajamento por parte do governo.

A carta é a seguinte:

"Carissimo Sr. redactor. — Sem allegar a qualidade de assignante do seu apreciado jornal e attendendo sómente ao grande trabalho a que se dedicou de facilitar o que possivel seja ás linhas de tiro recem-fundadas, é que ouso incommodal-o.

Trata-se da linha de tiro da nossa localidade, fundada ha menos de mez e cujos papeis se encontram já na Confederação para a incorporação, que já tarda um pouco dada a pressa que tivemos em enviar os papeis. Peço a preciosa intervenção do seu jornal perante o Exmo. Sr. ministro da Guerra para que se facilite a incorporação da nossa sociedade, não só como tambem de outras em identicas condições. Outro ponto de importancia é o de instructores, maximé na hora presente, em que o Brasil tem homens, mas não soldados. Certo estou de que si o governo chamasse ás armas os cidadãos brasileiros, apresentar-se-iam 100, 200, 500 mil homens, que não são soldados. Localidades, como a nossa, distantes algumas horas do Rio, e que fundam, sob os melhores auspicios, linhas de tiro, deviam merecer muita attenção da parte do governo, que, mais do que nunca, necessita agora do desprendimento, do desinteresse, do patriotismo dos filhos do Brasil, que estão promptos para todos os sacrificios.

Destaque o governo officiaes para instructores dessas linhas, pois que o Brasil precisa de soldados e não de... "chair aux canons".

Perdoe-me, caro redactor, os minutos preciosos que lhe roubei e creia-me admirador e patricio. — Theodoro Hanzen Trindade."

Mais batalhões patrioticos

O que sobre elles diz o general J. Ignacio

RECIFE, 8 (A. A.) (Retardado) — O Comité Pró-Patria pretende organizar tres batalhões patrioticos, uma companhia de metralhadoras, uma secção da Cruz Vermelha e um pelotão de cyclistas. A proposito o "Diario de Pernambuco" ouviu o general Joaquim Ignacio, inspector desta região, que disse o seguinte:

"Não nos parece exequivel a idéa dos moços do Comité Pró-Patria e muito menos que no momento seja este o melhor modo de prestar serviços á Nação. A organisação actual do exercito de primeira linha e de suas reservas quasi não comporta mais batalhões patrioticos, da feição dos que existiram no tempo da guerra do Paraguay e da revolta de 6 de setembro; ou o cidadão presta serviços effectivos nas fileiras da primeira linha ou recebe instrucção militar nas sociedades de tiro e nos estabelecimentos de ensino, não para que em tempo de guerra sejam organisados batalhões patrioticos, em que a disciplina e a instrucção militar são sempre deficientes, mas para elevar pelo seu numero o exercito activo".

O Congresso da Mocidade

Conforme antecipámos, a commissão incumbida pelo "comité" executivo do Congresso da Mocidade para convidar as alumnas do I. N. de Musica e da Escola Normal, esteve hoje desempenhando-se de sua missão junto do Sr. Dr. Ignacio do Amaral, director deste ultimo estabelecimento de ensino.

Essa commissão, composta pelos Srs. Mozart Lago, Helenio de Moura e Newton de Figueiredo, foi enthusiasticamente recebida na Escola Normal.

O Dr. Ignacio do Amaral declarou-lhe que iria conferenciar, a respeito, com o Sr. director de Instrucção Publica, e que estava certo de que S. S. concordaria com a idéa de se associarem as nossas patricias á grande assembléa civica.

A commissão está trabalhando activamente tambem no sentido de conseguir que as alumnas do Instituto de Musica e da Escola Normal encerrem o congresso cantando o hymno nacional.

S. LUIZ (Maranhão), 9 (Serviço especial da A NOITE) — Esteve multissimo concorrida a sessão preparatoria do Congresso da Mocidade, realisada hontem á noite, no theatro São Luiz. Falaram diversos oradores, reunindo-se no palco numerosos atiradores presentes, cantando canções patrioticas e militares e o Hymno da Independencia. Houve, em seguida, uma grande passeata, em que tomaram parte cerca de duas mil pessoas.

Canção de atirador

Do Sr. Renato Travassos, de Bello Horizonte, recebemos o seguinte, de sua lavra:

I

Por ti sómente, altiva terra,
Alheios sempre ás nossas dores,
Tanto na paz como na guerra,
Seremos bravos lutadores!
Prompto e fiel ao teu chamado,
Eis que se forma um batalhão,
Levando aos ventos, desfraldado,
O teu formoso pavilhão!

Brasil, Brasil, patria querida
A ti pertence a nossa vida!

II

Quando em defesa do teu brio
Seja qual for o fero imigo,
Em chão alheio, em mar bravio
Affrontaremos o perigo...
Brasil! havemos de adorar-te,
Porque te amamos com fervor:
Comnosco estás em toda parte,
— Mereces bem o nosso amor!

Brasil, Brasil, etc.

III

Patria, num feito immorredouro,
Todos, marchando para a gloria,
Queremos só, com letras d'ouro,
O nome teu gravar na Historia!
Com que prazer, por ti sómente,
Como em fulgor de estranhos sóes,
Vamos mostrando a toda gente
Que nós tambem somos heróes!

Brasil, Brasil, etc.

IV

Com intrepidez e altivo aspecto,
Ou para a Gloria, ou para a morte!
— A' Patria todo o nosso affecto:
Sejamos nós um povo forte!
Ah! que em momentos mais extremos
Em duro embate, em luta hostil,
Assim cantando mostraremos
Toda a grandeza do Brasil!

Brasil, Brasil, etc

Da platéa

NOTICIAS

Fatima Miris estréa hoje

Estréa hoje no Republica a apreciada transformista italiana Sra. Fatima Miris. O programma é attrahente. Será representada a opereta "A viuva alegre" e haverá ainda um acto de variedade, em que Fatima Miris apresentará umas canções regionaes, novas para o Rio.

A opereta no Palace

A companhia "Giovanissima" dará hoje no Palace a primeira representação da opereta de E. Reggio, musica de Nilson e Lazin, "A princeza do gramophone", em cujo desempenho tomarão parte os principaes artistas da "troupe".

Festival Tina Coelho-José Queiroz

Segunda-feira proxima realisa-se no Recreio um festival sympathico. E' em beneficio dos artistas Tina Coelho e José Queiroz, elementos conhecidos e apreciados da "troupe" daquelle theatro. O espectaculo será completo e terá partes variadas e attrahentes. Tina Coelho, a festejada fadista portugueza, se fará apreciar em numeros novos de seu repertorio.

— Recebemos da actriz Medina de Souza uma carta que por longa e por já ter sido publicada num matutino deixamos de publicar. O assumpto dessa missiva é a resposta que dá essa actriz a um ataque que lhe fez um vespertino.

— Espectaculos para hoje: Palace, "A princeza do gramophone"; Recreio, "Mez do de muchachas"; S. Pedro, "A vinvinha"; Trianon, "A idéa ideal"; S. José, "Agenda ahi"; Carlos Gomes, "Pelo telephone".

O agente executivo illegal de S Francisco

S. FRANCISCO (Minas), 9 (Serviço especial da A NOITE) — O agente executivo illegal, Odorico Mesquita, quer prohibir o povo de comer carne porque não pagou imposto.

SPORTS

Corridas

As montarias provaveis de domingo

São as que se seguem as provaveis montarias para as corridas de domingo proximo no Derby-Club:

Enrique Rodriguez: Coreyra, Marengo, Cangussú, Dusky Boy, Energica, Marvellous e Marny;
Domingo Suarez: Florise, Jacy, Guayamú e Araucania;
J. Coutinho: Ironia, Ajalon e Jacobino;
Dinarte Vaz: Alida, Estilhaço e Merry Bay;
Lourenço Junior: Harlowe e Diamante;
R. Cruz: Ultimatum, Idyl e Maxixe;
A. Fernandez: Joffre e Battery;
F. Barroso: Land Lady e Hygéa;
A. Vaz: Vesuvienne, Estillete e Zuavo;
J. Escobar: Indayal;
Claudio: Severo;
R. Paris: Royal Scotch;
Le Mener: Sultão (nos dous pareos);
José Augusto: Delphim e Paraná;
Tortorelli: Buenos Aires.

Football

O proximo jogo Rio versus S. Paulo e o scratch carioca

Si a Metropolitana ainda não sabe pedimos venia para informal-a que S. Paulo já organisou o seu scratch representativo para disputar a taça Hélio. Além disso, já o está treinando com uma perseverança que só póde ser elogiosa á Associação. Emquanto isso, nem o mais leve rumor de organisação do scratch carioca. E' preciso terminar de vez com essa apathia, que, alliada ao partidarismo, tantas victorias tem dado a S. Paulo.

O Sport Club Bomsuccesso vae disputar um match em Petropolis

Attendendo ao convite que lhe foi feito pelo S. C. Internacional de Petropolis, a directoria do S. C. Bomsuccesso fará seguir para ali depois de amanhã o seu primeiro team, que deverá bater-se em match amistoso com o forte quadro petropolitano. O team do Sport Club Bomsuccesso está assim escalado: Eugenio — Valerio, Alamiro — Cardoso, Menezes, Gastão — Azevedo, Paulista, Pacheco, Fritz, Antonico.

— Pede-nos a directoria do Sport Club Bomsuccesso chamar a attenção dos interessados e dos jogadores acima escalados, avisando que o trem em que devem embarcar parte da Praia Formosa ás 10 horas.

EM BENEFICIO DOS BELGAS

No campo do Rio Cricket A. A.

Em auxilio dos belgas, victimas da furia allemã na sua propria patria, a colonia ingleza realisará no campo do Rio Cricket, em Nictheroy, domingo proximo, uma interessante festa.

O festival, que terá uma grande parte sportiva, obedecerá a um programma verdadeiramente bem organisado.

JOSE' JUSTO.

Promoções na policia catharinense

FLORIANOPOLIS, 9 (A. A.) — Na Força Publica do Estado foram promovidos ao posto de capitão, os primeiros tenentes Amaro Ribeiro e Manoel Guedes; a primeiro tenente, o segundo tenente Antonio Marques de Souza, e a segundos tenentes, os sargentos Olegario Pereira, Octavio Costa, Waldemiro Livramento e Antonio de Castro.

O novo chefe de policia de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 9 (A. A.) — Foi nomeado chefe de policia o Dr. João Medeiros, filho do juiz de direito de S. Francisco.

Uma creança victima de máos tratos

A policia em acção

A policia continua a apurar o caso noticiado pelos jornaes matutinos do espancamento e máos tratos outros infligidos a uma creança de pouco mais de dous annos, na rua Theodoro da Silva. O menor Orlando, como se chama o pequenito, é filho de Joanna da Conceição e fôra confiado aos cuidados de Carolina dos Santos, residente áquella rua n. 313.

O pequenito, que está em uma das nossas casas de caridade, foi hoje submettido a corpo de delicto, cujos resultados ainda amanhã deverão ser dados á policia do 16º districto pelo Gabinete Medico Legal.

«REVISTA DA SEMANA»

Muito artistico o numero de amanhã da primorosa revista. A capa representa Joanna d'Arc, a gloriosa heroina da França, symbolo sagrado do patriotismo francez. A grande pagina dupla contém uma impressionante reportagem sobre os acontecimentos de sabbado.

Os excessos da fiscalisação fluminense na bahia

O Sr. ministro da Justiça já enviou ao Conselho Municipal uma cópia das informações prestadas pelo presidente do Estado do Rio relativamente a irregularidades na arrecadação de impostos pela Mesa de Rendas daquelle Estado.

Essas informações foram solicitadas pelo Sr. Pio Dutra, tendo A NOITE em tempo se occupado do assumpto.

Morreu queimado

Na Santa Casa falleceu hoje Castorina Maria da Conceição, que, na ladeira Pirassinunga, ateou fogo ás vestes.

Um homem baleado numa linha de tiro

Na Santa Casa falleceu hoje João Lopes dos Santos, residente em Campo Grande, que, como foi noticiado, fôra ferido por bala no "stand" da linha de tiro daquelle logar.

A policia abriu inquerito, sendo o cadaver removido para o necroterio.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

B. A. H. I. A. G. R. A.T.A.— Não ha de que.

N. I. V. E. L. L. E. — Embora nada seja impossivel á sciencia, achamos que deve ter muita cautela em adquirir o tal apparelho, principalmente si custar muito dinheiro.

A. R. N. O. L. D. O. (S. José) — 1º, pouco pravavel; 2º, mais acceitavel; 3º, obscura; 4º, talvez solitaria; 5º, é uma resposta que acarretaria para nós seria responsabilidade de consciencia; 6º, desconhecemos o grão de parentesco que o senhor tem com essa moça e os medicos têm o dever de considerar-se um pouco parentes e muito protectores dos doentes. Não podemos confiar, assim, sem mais nem menos, a um desconhecido, a nossa opinião a respeito de uma moça solteira. Tenha paciencia. Imagine que outro rapaz fizesse cousa analoga em relação a uma irmã sua. N. B.: isso não quer dizer que seja sombria a nossa opinião a respeito da dita joven.

M. O. C. I. N. H. A. — Sôro curativo Bruschettini.

J. O. Ã. O. — Exame.

Z. O. O. -81 ? — Já serve. Não é preciso mais.

1917-A. — Quanto ás refeições, 2 vezes por dia: sem ser exagero, póde prejudicar um pouco. Depende do organismo de cada um. Em relação ao resto não se póde ter uma idéa pelo que diz na carta.

M. V. L. — Não é caso para jornal.

V. E. R. G. — Não ha de que.

N. A. S. — Exame.

R. B. O. — Coragem, amigo! Escarrar sangue nem sempre significa tuberculose. O conselho que pede ahi vae: não se resigne. Mande proceder a outros exames.

X.X.— Não ligue importancia ao tal livro. Si o facto se passa naturalmente, sem esforço, póde continuar. Só é prejudicial o que é forçado.

A. E. C. R. J. — Uso interno: extracto de lupulo, 0,10; camphora, 0,02. Para uma pilula. N. 3. Tome uma ao deitar-se. Passa com o tempo.

Mme. L. U. Z. — Exame.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Nota — Pedimos aos Srs. consulentes datarem as cartas, afim de fazermos da "antiguidade" "posto" nas respostas. Temos cerca de 150 cartas ainda por abrir e não seria justo que uma consulta chegada hoje preterisse as que recebemos já ha dias.

Assistencia de Santa Thereza

Orações em tempo de guerra

(Para uso de toda a Congregação)

I

Deus omnipotente, governador supremo de todas as cousas, a cujo poderio não ha creatura que resista, e a quem justamente compete castigar os peccadores, e usar de misericordia para com aquelles que verdadeiramente se arrependem: salva o povo do Brasil, os nossos soldados e marinheiros e todos a quem a guerra reduzir a fome ou a pobreza. Salva-nos e livra-nos das mãos dos nossos inimigos, humildemente te rogamos; afim de que nós, sendo escudados com o teu amparo, sejamos sempre preservados de todos os perigos, para glorificar-te, a ti que és o unico que dás toda a victoria; pelos merecimentos de teu filho, Jesus Christo, Nosso Senhor. "Amen".

II

Oh Senhor, nosso Deus, tu que nunca dormes e nunca te sentes fatigado, tem misericordia daquelles que hoje estão vigilantes na defesa do Brasil; das sentinellas, para que possam estar alertas; dos que commandam e pelejam, para que sejam fortificados com o teu conselho; dos enfermos, para que consigam repouso; dos feridos, para que se revistam de paciencia; dos desanimados, para que recobrem esperanças; dos indifferentes, para que se lembrem de ti; dos que estão morrendo, para que entrem em paz; dos peccadores, para que elles se arrependam. Salva-nos Deus, e dá-nos a victoria, pois tu és o rei dos exercitos e o arbitro da guerra. E' o que te rogamos, por Jesus Christo Senhor Nosso. "Amen".

(Para os alumnos das escolas)

Oh Deus nosso pae celestial, omnipotente e cheio de amor para comnosco, nós, tuas creanças, rogamos-te que abençoes nosso paiz neste triste tempo de guerra. Protege todos aquelles que se apartarem de nós para combater pela causa do nosso paiz, especialmente o pae ou o irmão de cada um de nós ou de outras creanças nossos semelhantes. Conserva-os salvos, si for de tua vontade, em todos os momentos de perigo e permitte que elles voltem em paz. Ampara todos os feridos e enfermos e abranda os seus soffrimentos. Tem egualmente misericordia de nós que aqui ficamos nesta terra com o coração inquieto. Faze com que possamos ser util em alguma cousa ao nosso paiz e a todos os que soffrem. Faze com que pela tua graça nós sejamos bons, altruistas e amorosos, afim de que possamos animar todos aquelles que em torno de nós se encontrarem anciosos ou infelizes. Dá victoria ao nosso paiz e faze, si for do teu agrado, com que todo o mundo se alegre, abençoando a volta da paz. E' o que te pedimos por meio de Jesus Christo Nosso Senhor. "Amen".

O serviço da prégação do Evangelho é nos domingos das 10 ás 11 horas da manhã, para os adultos, e das 3 ás 4 da tarde, para as creanças.

A Assistencia de Santa Thereza, á rua Aprazivel, póde ser visitada aos sabbados, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. marechal Teixeira Junior, coronel Constantino Cabral.

— Faz annos hoje o Dr. Ernani Cunha, funccionario da Caixa Economica.

— Faz annos hoje Mlle. Debora Alvim, filha do negociante desta praça Sr. João Alvim.

MANIFESTAÇÕES

Deixa amanhã a chefia da casa militar da presidencia da Republica o Sr. coronel Augusto Tasso Fragoso. Official dos mais illustrados do nosso Exercito, devotado á sua classe, S. S. abandona o posto que com brilho vinha exercendo desde os primeiros dias do actual governo, para ir para as fileiras afim de esperar o primeiro chamado da Patria. O Sr. coronel Tasso Fragoso assumirá amanhã o commando do 1º regimento de cavallaria, com séde nesta capital. Ante-hontem á noite o Sr. coronel Tasso Fragoso recebeu em sua residencia expressiva manifestação de apreço dos seus companheiros de trabalho no palacio da presidencia da Republica. Em nome das casas civil e militar da presidencia da Republica e dos representantes da imprensa junto ao gabinete de S. Ex., falou, em lindas palavras, o Sr. Dr. Helio Lobo, secretario do Sr. Dr. Wencesláo Braz. O Sr. coronel Tasso Fragoso, commovido, agradeceu em brilhante improviso a manifestação de que foi alvo. A S. Ex. foi offerecido um brinde como lembrança dos seus companheiros da presidencia da Republica. Hontem, o Sr. presidente da Republica, como prova de amizade e gratidão, offereceu no palacio do Cattete um jantar intimo ao Sr. coronel Tasso Fragoso e Exma. familia.

RECEPÇÕES

O Sr. Dr. Firmo Pereira e sua Exma. esposa, D. Maria Pereira, abrem hoje á noite a elegante vivenda de sua residencia de Copacabana para uma recepção ás pessoas de suas relações, festejando assim a data natalicio de sua filha Mlle. Edda Pereira.

— Amanhã, em commemoração ao anniversario do Sr. marechal Francisco José Teixeira Junior, ministro do Supremo Tribunal Militar, em sua residencia, á noite, serão recebidas as pessoas de suas relações.

CONCERTOS

— *Festival Arthur Napoleão.* — Concorridissima e brilhante a festa de hontem, á noite, no Municipal. Foi ella em commemoração do 60º anniversario do primeiro concerto no Rio de Janeiro do grande pianista Arthur Napoleão. O programma do festival carecia de maior importancia, por todos os motivos, inclusive de melhor organisação. Executaram as composições nelle incluidas como permittiam as forças dos artistas incumbidos de as executar ou interpretar. Houve palmas, no final de cada parte do festival, principalmente. Arthur Napoleão recebeu, em scena aberta, as mais significativas manifestações de apreço. Entre ellas destaca-se a dos alumnos do Instituto Benjamin Constant, extra-programma. Os cegos desse estabelecimento cantaram, sob a direcção da professora D. Olivia Cunha, "Le Traineau", de Lacombe, e "Serenata", de Glauco Velasquez, o saudoso compositor brasileiro.

CHA' DANSANTE

A commissão de senhoras que organisou o chá de caridade a realisar-se amanhã, no Club dos Diarios, pede-nos declarar que essa festa não foi transferida, como annunciou um jornal de hoje.

VIAJANTES

Parte amanhã, pelo "Itassucê", para a Bahia, o commerciante Sr. Ameden Bartilotti, socio da firma Bartilotti, daquella cidade.

MISSAS

Na egreja do Carmo foi resada hoje, ás 9 e meia horas a missa de setimo dia por alma do Sr. Elisio Francisco da Soledade, ex-auxiliar da distribuição desta folha.

QUEM PERDEU?

O Sr. J. entregou a esta redacção uma chave de trinco, encontrada na avenida Rio Branco, na porta da Confeitaria Castellões.

— O Sr. José Theophilo da Silva entregou a esta redacção uma carteira de identidade achada na rua Senador Dantas, canto de Evaristo da Veiga.

SECÇÃO INEDITORIAL

Cervejaria Bohemia

A massa popular que tomou parte principal nos successos da noite de ante-hontem e madrugada de hontem respeitou a importante fabrica Bohemia, estabelecimento industrial da nossa cidade e, no genero, o unico do Estado do Rio. Seria por demais lamentavel si os excessos praticados pelo impulsionamento da hora presente attingissem a Bohemia, pois trata-se de uma empresa nacional, formada sob a protecção das leis brasileiras e com capitaes suisso e brasileiro.

A sua directoria compõe-se de um patricio nosso, como director-gerente, e de um suisso, como director-technico, ambos sobejamente conhecidos da nossa população, em cujo seio gosam de geral estima, e pessoas absolutamente insuspeitas.

Entre essa empresa e os nossos inimigos não ha a menor ligação de qualquer especie. Tem a sua situação perfeitamente regularisada perante os alliados, gosando por isso mesmo de toda facilidade para a importação dos artigos de seu consumo.

Nesta praça é a Bohemia representante de diversos bancos das nações alliadas, com os quaes trabalha na mais perfeita harmonia. Essa confiança é o bastante para que se a tenha como empresa amiga.

FOLHETIM DA «A NOITE» (87)

O ESTYGMA — OU — A MALHA RUBRA

11º EPISODIO

DESCOBRE-SE A VERDADE

XXXIX

Soffrimento de uma mãe

"Bob Barden, dezenove annos, filho de Jim-o-Malhado, filiado á quadrilha de Sam Smiling. Já foi condemnado por um roubo de bicycleta. Implicado no roubo da joalheria Clarks. Offereceu-se como guia."

— Deus meu ! Deus meu ! murmurou com indizivel horror Mme. Travis, prestes a desfallecer.

—Eis o que foi Bob Barden, declarou Lamar. Accrescentarei que Jim Barden, que era mais um doente do que um criminoso, cuidou todos os esforços para guial-o pelo bom caminho, mas os máos instinctos do rapaz foram mais fortes. A senhora exigiu a verdade, eil-a... Si realmente, os laços do sangue a unem a esse desgraçado, o que quero duvidar, é preciso que a senhora o varra de seu espirito. Elle era indigno de ser seu filho.

E o doutor Lamar accrescentou em tom solemne:

—A sua verdadeira filha, Mme. Travis, embora a senhora diga ou pense o que entender, a sua filha, a quem deve querer, a quem deve perdoar, porque é digna de perdão, de compaixão e de affecto, é Florence...

—Florence ? Florence Barden ? murmurou Mme. Travis com extrema indignação.

—Não, Florence Travis ! a creatura que passa por ser sua filha, e que, affirmo-lh'o, é digna disso. Quando o tempo tiver apaziguado a sua colera legitima, a senhora o comprehenderá, julgal-a-á melhor, desculpal-a-á...

—Nunca !

—Não pronuncie essa palavra. Não lhe assiste o direito de repellir Florence, agora principalmente que ella vae comparecer ante os juizes. Florence precisa de si, de seu testemunho, de sua affeição.

—Não, nunca, repito-o, nunca... Não só Florence não é minha filha, como nunca mereceu sel-o. Ella soube da verdade, e não m'a disse. Enganou-me conscientemente, atirou sobre mim uma vergonha indelevel, despedaçou o meu coração e arruinou a minha velhice. Nunca mais tornarei a vel-a!...

Tremula, Mme. Travis, sem accrescentar palavra, saiu bruscamente.

XL

O julgamento

O grande dia da audiencia chegára.

A instrucção do processo foi rapida. Florence confessára todos os factos que lhe foram incriminados, evitando prestar naquella occasião esclarecimentos que o seu advogado perfeitamente desenvolvera ante os juizes.

Uma multidão consideravel invadia a sala. O mysterio da Malha Rubra tivéra uma repercussão formidavel, não só na America, como no mundo inteiro, e jornaes europeus enviaram correspondentes especiaes para assistir ao processo sensacional.

No recinto reservado ao publico se premiam personalidades conhecidas e da alta sociedade. Uma multidão de senhoras elegantes, levadas pela mais intensa curiosidade, occupava as primeiras filas, ao lado de escriptores, artistas e principalmente de um grande numero de medicos. A Malha Rubra despertava nos meios scientificos a mais viva curiosidade.

Uma outra parte do publico, mais modesta, mas tambem mais sinceramente sympathica á accusada, era composta pelos pequenos negociantes e empregados, victimas de Bannann, e que eram gratos a Florence Travis por ter, com a sua intervenção, impedido o usurario de arruinal-os definitivamente.

O fundo da sala, finalmente, era como sempre occupado por gente sem eira nem beira, frequentadores apaixonados de todos os casos criminosos e a quem este interessava particularmente, pelos comparsas envolvidos. Haveria referencias a Jim e Bob Barden. Falariam de Clara Skimer e Tom Dunn, cujo julgamento seguido de severa condemnação se realisara no mez precedente. Falariam principalmente do famoso Sam Smiling, cuja morte tragica causára profunda impressão na raça viciosa da cidade.

Na defesa estava Gordon, que era observado com grande curiosidade e cuja chegada provocára um murmurio de sympathia.

Num outro local reservado, Max Lamar estava sentado ao lado de Mary; Atrás destes Randolph Allen e alguns policiaes. Um exercito de stenographos, porteiros, guardas, comparsas de toda a especie se premia no pretorio.

O borborinho das conversas enchia a immensa sala do tribunal, mas subitamente um profundo silencio estabeleceu-se.

O presidente e seus auxiliares entravam.

—Introduzam a accusada, disse o presidente em voz alta.

Um movimento de intensa curiosidade produziu-se, e todos os olhares se fixaram em Florence Travis, que era levada ao banco dos réos.

A rapariga estava simples, mas elegantemente vestida, mais formosa do que nunca pela pallidez que emprestava á sua belleza um quê de commovedor. Florence olhou em redór com os olhos tão meigos e tão altivos, com uma tranquillidade perfeita e natural que provocou um rumor sympathico, cuja manifestação o presidente não tentou reprimir.

Installado o jury, o presidente começou o interrogatorio.

A todas as perguntas, Florence respondeu com calma e sinceridade. A dignidade que soube conservar, mantendo ao mesmo tempo para com o presidente a maior deferencia, obrigou este ultimo a attenuar a aspereza das tradições judiciarias e o seu interrogatorio foi conduzido com perfeita cortezia.

Florence conservava inteira calma, não se deixando perturbar por certas perguntas insidiosas. Rectificou certas datas, pormenorisou alguns pontos confusos, poz na ordem devida a enumeração dos factos incriminados e, em uma palavra, respondeu ao presidente com tanta habilidade quanto este empregava para interrogal-a.

O advogado Gordon tomava apontamentos. Estava satisfeito. Os debates principiavam bem.

Concluido o interrogatorio, foram ouvidas as testemunhas.

Foi Max Lamar o primeiro a depôr. A sua situação de medico legista dava ao seu depoimento um valor consideravel. Da opinião que o doutor formulasse devia em grande parte depender o "veredictum" do tribunal, quanto á pergunta importante: Florence Travis era ou não responsavel?

Depois de ter prestado juramento, o medico postou-se de modo a enfrentar o publico, para melhor ser ouvido.

Mal começara a falar, calou-se bruscamente.

Na sala do tribunal, pela porta do fundo, uma mulher acabava de entrar, uma senhora de cabellos brancos, vestida de preto, de aspecto grave, rosto pallido, olhos brilhando de uma emoção febril.

Era Mme. Travis.

Florence, que fixava os olhos em Max Lamar, viu o olhar surpreso para o fundo da sala. Seguiu-lhe o olhar e deparou então com a creatura que lhe dedicára amor maternal e a quem a rapariga nunca deixára de querer com amor filial. Florence estremeceu. Profunda emoção desenhou-se-lhe no semblante, humedeceram-se-lhe os olhos, entumeceu o peito ella estendeu os braços para Mme. Travis, sem poder reter o grito da creança, que pede auxilio:

—Mamãe !...

Mme. Travis rapidamente abriu passagem por entre a multidão, e, correndo a Florence, abraçou-a desvairadamente. Em seguida, voltando-se para os jurados e, frementе, arquejante, com as mãos que se estendiam nervosamente, ella exclamou:

—E' a minha filha, minha verdadeira filha, toda a minha vida. Restituam-m'a ! Não dilacerem o coração de uma mãe !...

A emoção propagava-se em toda a sala. Mulheres choravam e numerosos assistentes manifestavam em voz alta sentimentos de compaixão.

—Ver-me-ei forçado a mandar evacuar a sala, declarou o presidente, si esse incidente se prolongar. Acalme-se, minha senhora, disse a Mme. Travis. Autoriso-a a ficar, mas previno-a de que, si a sua presença provocar novas interrupções, pedir-lhe-ei que se retire.

Gordon, auxiliado pelo chefe de policia, separou delicadamente as duas mulheres que de novo se abraçavam.

Mme. Travis sentou-se chorando ao lado de Mary.

A sessão recomeçou, mas por pouco tempo. Estava escripto que as scenas imprevistas se succederiam.

Um borborinho abafado, vindo do exterior, elevou-se e ampliou-se subitamente, a ponto de cobrir a voz do doutor Lamar que começava o seu depoimento.

Os guardas e parte dos policiaes correram para fóra da sala.

Os operarios da Cooperativa Farwell, em grupo compacto, galgavam a escada do palacio da justiça.

A' frente vinha Watson que os guiava com a voz e com o gesto.

—E' uma innocente ! gritava elle. Florence Travis está innocente ! Não é verdade, camaradas, que não deixaremos condemnar a creatura que sempre soccorreu os infelizes e que, longe de ser uma criminosa, serviu a justiça, obrigando o miseravel que nos explora e rouba a restituir-nos o que nos devia ? Elle, sim, é que deveria estar no banco dos réos !

—Apoiado ! Muito bem ! Morra Silas Farwell ! Viva Florence Travis !

A excitação dos operarios augmentava. Premiam-se em torno de Watson, mas, na occasião em que tencionavam penetrar na sala de audiencia, os guardas de serviço tentaram oppor-se.

Tentativa vã: a onda popular venceu. Em pura perda a policia quiz rechassar o grupo muito mais numeroso. A trincheira estabelecida pelos guardas foi tomada. A porta abriu-se sob o impeto formidavel dos assaltantes, que penetraram na sala gritando:

—Justiça !... Justiça !... Viva Florence Travis ! E' innocente ! Abaixo Farwell !...

Florence, commovida, lançou um olhar de profunda gratidão aos seus modestos amigos.

Gordon, porém, vendo que o incidente se prolongava e poderia assim prejudicar a causa de Florence, fez com a mão um signal a Watson, convidando-o a retirar-se com os companheiros.

Watson comprehendeu o pensamento do advogado e, voltando-se para os operarios:

—Camaradas, o nosso conselheiro, o nosso amigo, o advogado Gordon, pede-nos que terminemos esta manifestação. O tribunal já comprehendeu o nosso intuito. Deixemos ao eminente defensor a tarefa de fazer triumphar definitivamente a causa da justiça.

(Continúa.)